ANNO XLII. NUMERO 176

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 1o dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUARTA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Domitila v.; S. Rufino m.
31. Terça. S. Climerio m.; S. Democrito m.
1. Quarta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quinta. S. Estevão p. m.; S. Rotilio m.
3. Sexta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Sabbado. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Domingo. Ss. Cantidio e Sobel mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Quartel general do commando em chefe do 1° corpo de exercito em operações.—Acampamento em Tuyuty, 28 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. o mappa e as relações nominaes dos officiaes e praças de pret mortas, feridas e contusas na batalha de 24 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Barão do Herval, marechal de campo.

1° CORPO DO EXERCITO EM OPERAÇÕES.
(Extracto.)

Relação nominal dos officiaes e praças mortos no combate do dia 24 de maio.

2° batalhão de infantaria.

Alferes Salustiano Jeronymo dos Reis.
Cabos:—Justino Soares do Nascimento e João de Souza Medina.
Soldado Paulino João Manoel Falcão.

11. corpo de voluntarios da patria.

Tenente Rufino Marques Camacho.
2.° sargento João do Rego Barros.
Cabos:—José Antonio da Silva, Barnabé José de Lyra e João Joaquim da Rocha Faria.
Anspeçadas:—João Climaco dos Anjos, João José de Sant'Anna, Izidoro Francisco Romão, Secundino Alves da Silva, Manoel Ortiga de Mello e Clementino José Mamede de Albuquerque.
Soldados:—José Fernandes de Gouveia, Antonio Luiz da Silva, Guilherme de Souza Ramos, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João José da Silva Segundo, Victor José da Silva, Maximiano Filippe Santiago, Gaudencio Pereira da Silva, Deolindo Fernando de Souza, Izidoro Lopes de Senna, José Martins da Silva, Antonio Pedro de Oliveira, Manoel Affonso Ferreira e Ignacio Camillo de Cerqueira Cavalcanti.

21 corpo de voluntarios da patria.

Alferes José Hygino dos Santos.

30 corpo de voluntarios da patria.

Soldados:—Francisco Lino Ribeiro Onça e Francisco Antonio dos Santos.

51 corpo de voluntarios da patria.

Cabo Francisco Pereira de Carvalho.
Musico José Pedro de Araujo.
Soldados:—João Manoel da Silva e Manoel Torquato da Costa.

Quartel general em Tuyuty, em 28 de maio de 1866.—Francisco Gomes de Freitas, coronel deputado do ajudante general interino.

1.° CORPO DE EXERCITO EM OPERAÇÕES.

Relação nominal dos Srs. officiaes e praças feridas no combate do dia 24 de maio.

Estado-maior general.

Brigadeiro Antonio de Sampaio.

Sem designação.

Majores:—Julio de Menezes e Hypolito Antonio Ribeiro.

2° batalhão de infantaria.

Tenente José Manoel da Silva.
Cabo Antonio José da Fonseca.
Anspeçada Manoel Lopes Vieira Pinto.
Soldados:—Antonio Mendes Guimarães, Julião Alves, Luiz Manoel Ferreira, Vicente Antonio Ferreira, Antonio Francisco dos Santos, Benicio Izinio dos Santos, Antonio do Rego Lima, Bernardino José de Medeiros, Antonio Manoel do Nascimento, Vicente Ferreira Villaça, Raymundo Rodrigues da Silva, João Soares, João da Silva Braga, Antonio Romão, André José Epiphanio, Victoriano da Silva Cardozo.

7° batalhão de infantaria.

Furriel Candido Ribeiro de Souza.
Cabo Germano Antonio de Siqueira.
Anspeçada Francisco Baptista Cotassa.
Soldados:—Manoel Bento de Souza, João Pereira da Silva, Manoel Martins dos Santos, José Tavares dos Santos e Manoel Estevão dos Santos.

11 corpo de voluntarios da patria.

Majores Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque e Serafim Felix de Paiva.
Capitães José Antonio Ribeiro de Freitas e José Vicente de Brito Galvão.
Alferes Marianno dos Reis Espindola e José Deoclecio da Silva Paula.
2° sargento Agripino Tavares de Mello.
Cabos:—Antonio Canuto de Araujo Lima, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Francisco Cezario, Francisco José das Chagas, Hypolito Clarimundo de Souza, Silverio Honorato dos Santos, Manoel Ignacio de Aquino Reis, Herculano de Souza Bandeira, Emigdio Manoel de Moreira, Heminto Chrispiano da Silva, Olegario José da Silva, Francisco José Thimoteo e Luiz José Monteiro Junior.
Anspeçadas:—Manoel Eleuterio de Oliveira, João Nepomuceno Ferreira, Adolpho de Lyra Marques, José Joaquim da Paixão, Manoel Francisco de Oliveira, José Ignacio Jorge e Filippe de Pinho Senna.
Soldados:—Manoel Sarmento Pereira, Antonio Eugenio Alves Pereira (1° cadete), Bernardo José da Silva, João Manoel da Silva, Lourenço José da Silva, Lourenço José Ignacio da Silva, Manoel Bento da Silva, Luiz José da Silva, José de Barros da Silva, Ignacio Francisco dos Santos, Joaquim Gomes dos Santos, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Joaquim da Silva, Paulino José Soares de Souza, Izidoro Joaquim de Sant'Anna, Julio de Souza Camara, Lourenço Jose de Sant'Anna, Francisco de Aguiar, José Amancio do Espirito Santo Junior, João Francisco Tenorio, José Vicente Lins de Barros (particular), Emigdio José Mamede, Luiz José de Moraes, José Polycarpo de Aguiar, Antonio Ferreira Penna, Paulino José Soares de Souza, Manoel Cardozo de Vargas Junior, José Pereira da Silva Junior, Antonio da Silva Côrtes, Lourenço Gonçalves de Azevedo, Clemente Ferreira dos Anjos, Manoel Gabriel Pereira Lyra, João Gabriel Pereira Lyra, Agostinho Duarte, Francisco Antonio Mariz, Joaquim Zeferino Amorim Leite, J. A. de Souza Leão, João Joaquim de Albuquerque, Marcellino José de Mello, Ulysses Marinho Cabral, José Clemente Araujo Lopes, Manoel Gomes de Barros, Vicente Ferreira de Souza, Manoel Monteiro de Souza, Antonio Gomes do Nascimento, Possidonio Ferreira, Joaquim Francisco de Carvalho, João Marques Ferreira dos Santos, Joaquim Gomes de Sant'Anna, João Mendes Maciel, João Manoel Roma Junior, Luiz da França Gonzaga, Manoel da Costa Braga, Manoel dos Anjos Vieira, Luiz José Francisco, Paulino de Mello Figueiredo, João Bezerra Leite, Manoel Laurentino Pereira, Luiz de França Monte Assumpção, Antonio Gonçalves Bastos, Nicoláo Lucas de Araujo, Francisco Xavier Trindade, Francisco Pereira das Neves e Antonio de Sant'Anna.

21° corpo de voluntarios da patria.

Alferes:—Horacio Pires Galvão e Jesuino Sidronio de Souza Navarro.

30° corpo de voluntarios da patria.

Segundos sargentos:—Vicente José de Souza Barros e Joaquim Eulalio Ribeiro Ribas.
Furriel Alberto dos Santos Trindade.
Cabos:—Sebastião Francisco Ramos de Lira, João Xavier da Maia, Antonio Manoel de Alencar e José Florindo de Aguiar.
Anspeçadas:—João Baptista de Azevedo e Justino Pinto de Leão.
Soldados:—Manoel Baptista de Araujo, Fortunato Francisco Leite de Oliveira, Manoel Francisco Barbosa, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Alves de Lima, Fagundes Corrêa de Souza, Francisco Ribeiro Lima Onça, José Francisco Pereira do Nascimento, Marcellino Jos Ignacio, Francisco Antonio dos Santos, Manoel Severino de Menezes, Miguel Francisco de Jesus, Francisco Alves dos Santos, Gonçalo José Linhares, Manoel Florentino da Silva, Rogerio José de Souza, Manoel Antonio Alves, João Moreira de Oliveira.

51 corpo de voluntarios da patria.

2° sargento Laurentino José da Costa.
Musico Arino Carmelitano da Porciuncula Freire.
Soldados:—Francisco Ferreira da Motta, José da Silva Tavares, José da Silva Gambôa, José Joaquim de Azevedo, João Euzebio de Farias, Joaquim Francisco Vianna, Joaquim José de Sant'Anna, Trajano José Pereira, Laurindo Corrêa de Barros Araujo, Victor da Rocha Bezerra, Antonio Ferreira Cardoso, Camillo José da Costa do Nascimento, Claudino Luiz Maria, Geraldo Corrêa, Americo Olympio Machado.

1° CORPO DE EXERCITO EM OPERAÇÕES.

Relação nominal dos officiaes e praças que foram contusas no combate do dia 24 de maio do corrente anno.

Estado-maior general.

Marechal de campo Manoel Luiz Osorio.
Brigadeiro Guilherme Xavier de Souza.

7° batalhão de infantaria.

Anspeçada Theophilo José Anastacio.
Soldados:—Manoel Garcia Jordão, João Alexandre Baptista, Lino da França de Oliveira Coelho e Germano Ferreira de Souza.

11° corpo de voluntarios da patria.

Alferes:—Miguel Joaquim do Rego Barros, José Geraldo de Aragão e José Coriolano Mendes Lins.

21° corpo de voluntarios da patria.

Alferes:—José Maria de Andrade, Joaquim Rodrigues dos Santos e João Evangelista Barbosa.

51° corpo de voluntarios da patria.

Cabo Sebastião José de Souza.
Soldados:—Manoel Faria de Andrade e Manoel Gonçalves Burity.

Quartel general em Tuyuty, 28 de maio de 1866.—Francisco Gomes de Freitas, coronel deputado do ajudante general interino.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 17 de julho.

Officio ao Exm. barão de Arary, 1° vice presidente da provincia do Pará.—Accusando recebido o officio de 28 de junho ultimo, em que V. Exc. me communica haver nessa data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1° vice-presidente, tenho a dizer a V. Exc. que me encontrará sempre prompto para executar suas ordens quer sejam ellas relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando satisfeita a requisição de V. S. contida em officio de 14 de abril ultimo, sob n. 218, como se vê do officio junto por cópia, que me dirigio o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 27 de maio subsequente, devolvo inclusos em duplicata, relativos aos vencimentos correspondentes ao mez de janeiro deste anno, dos guardas nacionaes aquartelados naquella villa, afim de que, não havendo mais inconveniente, seja paga a importancia de taes vencimentos, de conformidade com o officio do predito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior deste municipio em officio de hoje, sob n. 202, recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, das praças do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, aquarteladas na fortaleza das Cinco-Pontas, para o serviço da guarnição.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos, como juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, a contar do 1° a 6 de junho ultimo, em que por estar anojado deixou de exercer as funcções daquelle emprego, considerando-se assim abonadas taes faltas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, em vista das duas inclusas contas em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra, com officios de hontem, sob ns. 682 e 683, e não havendo inconveniente, seja paga a José Pereira do Nascimento a quantia de 95$000 e a Bartholomeu Rodrigues de Mello a de 40$000, sendo esta proveniente da conducção para o porto do embarque dos objectos, que por conta do governo seguiram para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba* e aquelle do frete das lanchas, que transportaram taes objectos para bordo do mencionado vapor, como se vê das preditas contas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo o requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 310 de 11 do corrente, e no qual o bacharel Pedro Affonso Ferreira e o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, se propõe a contratar a obra da estrada projectada entre o rio Una e o lugar denominado Riachãosinho, afim de que effectue V. S. esse contrato mediante as condições indicadas na informação junta por copia, ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas em data de hontem e sob n. 274.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista do competente certificado, e não havendo inconveniente, mande pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 11:500$335 rs., por haver executado durante o mez de junho ultimo, serviço correspondente a essa quantia, como se vê do officio junto por copia que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em data de hontem e sob n. 273.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, datada de 13 do corrente, nomear a Trajano Austricliano da Costa, para exercer interinamente o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca de Palmares, durante o impedimento do respectivo serventuario, o bacharel Mendo de Sá Sampaio, que se acha com assento na assembléa legislativa provincial do Maranhão.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de julho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 7 do corrente mez.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 31 de julho de 1866.

O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. doutores de medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condições, mediante as quaes pretendam ser contractados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Illm. e Exm. Sr.—Chegando ao conhecimento da camara municipal desta cidade, que se pretende conduzir uma linha ferrea até Gravatá, ou Bezerros, lembrou-se de levar a V. Exc. as considerações seguintes:

Exm. Sr. esta linha ferrea pouca, ou nenhuma vantagem, offerece ao governo, que tem de auxilia-la, porque de Gravatá, ou Bezerros para cima não ha exportação alguma e as despezas suas excessivas, porquanto partindo esta estrada da villa da Escada até o engenho Frecheiras, atravessará o grande monte da Cascata de Ipojuca, e dessa direcção encontrará a elevada cordilheira da Serra da Russia e se for mais acima, muito peior, visto como terá de atravessar a cordilheira da Serra do Camevou, e do Bonito. Isto feito, verá V. Exc. que, se esse ramo partir da estação de Olinda em direção a esta cidade da Victoria, a sua despeza será muito inferior; porque d'ali pode ser trazida dos engenhos Moreno, ou Catende, por onde senão encontram os obstaculos das serras, e dos dous pontos Moreno e Catende pode vir costeando a estrada geral, passando se assim convir, pelo engenho Serraria. Demais desde Olinda, ponto de partida até a Victoria podem ser estabelecidas estações de legua em legua por ser todo esse transito coberto de engenhos: o que não aconteceria pela direcção a Gravatá, ou Bezerro, porque de Sette Ranchos para cima apenas se poderá exportar alguma farinha de mandioca. Accresce além disto, que esse ramo até esta cidade — a Victoria — offerece outras muitas vantagens, onde até mesmo se pode fazer a matança do gado e serem as carnes levadas a capital do Recife, e exportados todos os generos, que affluem ao mercado, bem como o gado em pé, algodão, milho feijão, farinha, couros cortidos, solas, couros salgados e outros, que se offerecerem. A camara municipal pois desajaria, que estas considerações valessem perante o governo.

Deus guarde a V. Ex. Cidade da Victoria em sessão extraordinaria de 21 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo vice-presidente desta provincia.—Pro-presidente José Gomes da Silva.—Antonio Gonçalves da Silva.—João Francisco de Araujo.—Manoel Lidio Alvares dos Prazeres.—João Francisco Coelho Bittencourt.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 31 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 257.

O tenente-coronel commandante das armas interino, declara para os fins convenientes, que approvou o engajamento que em 26 do corrente contrahio para servir por mais tres annos nos termos do § 1° art. 3 da lei n. 1220 de 20 de julho de 1864, o soldado do deposito especial de instrucção desta provincia Lourenço Joaquim Ferreira, que pertenceu ao extincto corpo de guarnição.

Declara outro sim, que hoje se lhe apresentou, vindo da côrte o Sr. alferes do 9° batalhão de infantaria Luiz José de Souza, que obteve do governo quatro mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, a contar do dia 16 deste mez.

(Assignado)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Acampamento na republica do Paraguay, Tuyuty, 28 de junho de 1866.

« A guerra está acabada: os maiores acontecimentos que porventura tenham-se de dar (não cessarei de repeti-lo) foram os que tiveram lugar no glorioso dia 10 de abril.» Esta é a linguagem que, pouco mais ou menos, fallam aquelles que espreitam os acontecimentos de bem longe, e que por consequencia não ouvem o troar medonho dos canhões, o sibilar mortifero das balas, nem o rabiar destruidor dos foguetes de guerra.

A guerra está acabada, é ainda a linguagem de todos os correspondentes de jornaes desde o sul até o norte do imperio, além dos que escrevem de Corrientes, Buenos-Ayres e Montevidéo.

Eu não sei com que fundamento se illude a opinião publica do paiz: sejamos francos, digamos-lhe a verdade, por que elle tem o direito de saber tudo e com sinceridade.

Para nós que não somos *terroristas*, e que estamos por mais de um anno habituados a referir-lhe a verdade sem as vestes do romancismo, nem os ornatos da eloquencia; para nós que apalpamos todos os acontecimentos da guerra dia por dia, e que meditamos sobre elles no proprio theatro em que se succedem, a guerra está, desgraçadamente é uma verdade, apenas—iniciada.—Nossas operações começaram a 16 de abril, e tudo quanto fez-se anteriormente eram preparativos e nada mais.

O combate da ilha da Redempção ou do Carvalho, como lhes aprouver chamar; essa victoria cheia de admiração e veneração de todos; esse importante e gigantesco feito das armas brasileira, não póde servir de marco de nossas operações de guerra, por que a elles coube a aggressão e a nós a defensiva. Tudo quanto fôr negar que as operações do exercito não começaram a 16 de abril é lançar falsos dados para a historia.

A guerra está acabada? Como o inimigo atrevidamente no dia 2 de maio acommetteu com suas legiões os nossos arraiaes?! A guerra está acabada? Como o inimigo desbaratado a 2 do mesmo offereceu-nos ainda a 24 uma batalha campal, empunhando na luta as tres armas conhecidas, disputando palmo a palmo o terreno, até que, depois de muitas horas de combate, fugio vencido, diante do valor e bizarria de nossos soldados?!

A guerra está acabada? Como tem o inimigo recursos para levantar grandes entrincheiramentos em frente de nosso exercito, e protegido por banhados, matas e lagôas, tem podido montar artilharia de grande alcance e bombardear por seis horas consecutivas nossos acampamentos no dia 14 de junho?

A guerra está acabada? Por que não vêm esses grandes campeões a pontar sómente com a espada de Alexandre a estrada ou caminho por onde devem estas hostes vencedoras marchar triumphantes para descansarem socegadas dentro das muralhas da Assumpção?!

A guerra está acabada? Responda-lhes o sangue de tantos bravos derramado heroicamente em todas essas jornadas gloriosas que o nosso exercito tem feito nos campos do Paraguay.

Acabada?! E quem tem criado torpedos á nossa marcha? Por que razão se accumulam diariamente e com prestesa todos os elementos indispensaveis para mobilidade desse grande exercito?

Sim: a guerra está acabada; mas o exercito inimigo desde uma parte da mata que nos fica a esquerda, occupando toda a frente, e d'ahi estendendo-se por toda a direita, correu uma cortina de trincheiras tão formidaveis que é preciso grande sacrificio de sangue nosso, para expugna-lo dessa valente posição que tem em sua frente as defezas naturaes de lagôas e banhados.

Quando intentarmos a operação, havemos de contorna-lo pela esquerda, e pela direita.

O centro só pode ser batido por artilharia de alcance, pelas razões que acima dei.

A esquadra, esgastando-se as trincheiras dentro de uma mata, em cuja frente acham-se varias bocas de fogo montadas; e não havendo campo deste lado, por onde possam nossas forças franquear o inimigo; mas um caminho apertado que é obliterado pelas paredes do mesmo entrincheiramento, é claro que nenhuma operação segura poderemos intentar por ahi, ao menos que não queiramos forçar esse ponto com enormissimo sacrificio de sangue brasileiro.

O que temos a fazer? E' sem duvida simular o ataque na esquadra, bombardear o centro, contornar nossas forças bem pela direita, e ataca-lo de flanco.

Para mim, que não sou entendido na materia, mas que observo, penso e combino, este será indestructivelmente o plano de ataque para expelli-los dos grandes entrincheiramentos em que se escondem, e das brilhantes posições que occupam;—ao menos que o exercito do barão de Porto-Alegre não os venha collocar entre dous fogos.

Neste caso a posição vantajosa será nossa; a critica delles.

Se a guerra está acabada, em conta de quem lançais a nicisiva censura de seu retardamento? Na do barão do Herval, general em chefe do exercito brasileiro? Não: por que suas providencias teem sido instantes, efficazes, e multiplicadas no sentido de agglomerar os elementos de que precisa esta grande machina para sua mobilidade regular e continuada. Todos sabem que as grandes machinas, e de um machinismo complicado, como esta, não podem funccionar regularmente sem que todas suas peças estejam bem montadas

E' o que elle tem feito, e por sua proverbial actividade tem conseguido quasi tudo; pouco já nos falta para mover-nos. Os illustres generaes Mitre e Flôres estão anciosos pela terminação desta campanha, que já enfastia e aborrece á todos quantos estão nella empenhados.

O paiz espere que lá lhe soarão as estrondosas noticias de nossos combates e o ruido enthusiastico da nossas victorias; mas não espere por noticias insangrentas, e nem decore essas considerações inconsideradamente escriptas de longe......de bem longe......, donde se não ouve o ribombar horrivel dos canhões, o arrebentar infernal das granadas, o rabiar mortifero dos foguetes á congrêve, o sibilar destruidor das balas que cabem em saraiva, nem o ronco nos projectis que trazem a morte a irmãos e alliados.

De fóra destas scenas de um horror medonho que sómente o patriotismo ás supporta, é facil dizer-se:—a guerra está acabada.

Os acontecimentos infelizmente encarregar-se-hão de dar-lhes o desmentido.

Vamos ás noticias,

O inimigo tem continuado todas estas tardes a bombardear nosso acampamento, mas os prejuizos que temos soffrido diariamente são de dous a quatro individuos fora de combate. Em uma destas tardes, uma de nossas granadas, lançadas em seus acampamentos, arrebentou sobre uma carreta de munições e produzio o incendio da mesma, communicando-se o fogo as palhoças que lhes servem de abarrancamento. De nosso acampamento vimos as grandes labaredas que se levantavam e o fumo espesso que condensava os ares.

Outra granada incendiou a mata dentro da qual tambem existiam abarrancamentos de palha.

Um *passado* do dia seguinte informou que a primeira granada de que fallei matara um major e setenta e tantas praças, assim como que nesta mesma noite retiraram as carretas de munições do lugar em que achavam-se; foi verdade, por que nesta noite nossa vanguarda ouvio toda noite rodar carros e tanger-se animaes.

As nossas elevadas trincheiras teem evitado a perda de muitas vidas pelo bombardeamento inimigo: as nossas respostas teem-lhe sido mais fataes.

O general Flores é um heroe. Lopez, sabedor de que este illustre general tem sua barraca na sombra que dão tres larangeiras que ficam na vanguarda, sem duvida, por algum paraguayo *passado* dos aprisionados em Yatahy ou Uruguayana, tem diariamente mandado atirar granadas sobre sua barraca, que fica muito a vista, com o fim de ver se algum estilhaço arranca a vida ao illustre general.

Uma destas tardes uma bomba levou pelos ares a referida barraca e seus moveis; tendo disso conhecimento nosso bravo general mandou, logo que os tiros inimigos cessaram, uma faxina do corpo de enganheiros com alguns officiaes fazer um reducto em roda da sua barraca.

Quando a elle se dirigiram o encarregado da obra, e disseram o fim a que iam, receberam em resposta do illustre general que se tinham algum meio de garantir a vida de seus soldados e a sua, que elle aceitava: do contrario preferia correr o mesmo risco que elles.

No dia seguinte voltou pela manhãa uma grande faxina e levantou mais as paredes de todo o entrincheiramento. Flores persistio no mesmo lugar!

Acha-se em nosso acampamento montada uma bateria de quatro peças de artilharia franceza, de calibre 12, raiadas. Estas peças teem as raias differentes das nossas e são de uma fundição perfeita e de muito gosto no trabalho; dizem que em Corrientes ficaram as outras duas baterias.

A proposito de Corrientes devo dizer que o nosso bravo general Sampayo, bem como os não menos bravos chefes de corpos Pinheiro Guimarães, Guimarães Peixoto e Carvalho, dos quaes tenho dito noticias exactas, acham-se melhorados de seus ferimentos, graças a Providencia; pelo que brevemente folgaremos de os ver entre nós. Corre que o nosso ministro, o Sr. Octaviano Rosa, chegara áquella cidade com destino a visitar o exercito; assim como que o distincto marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, que tambem alli se acha, virá em sua companhia para o exercito.

Estamos soffrendo as mortificadoras geadas do inverno. Os dias são tão frios como as noutes. Nunca pensei que tivesse de passar um segundo inverno por estas regiões.

A estação alterou nosso estado sanitario: os doentes são muitos, os medicos são poucos; todos os que ultimamente teem vindo recusam-se de servir no campo. E' raro o batalhão que não manda diariamente as visitas medicas 30, 40, 50 e 60 praças! Este estado é assustador. Os ataques de congestão cerebral e pulmonar tem-se manifestado a noute nos abarracamentos, e com tal intensidade, que os accommettidos são encontrados mortos.

A causa é accenderem os soldados grandes fogos, aquecerem-se nelles e atravessarem depois uma corrente de ar humido e frio, quando demandam suas barracas: mas esta causa já foi removida pelo nosso illustre general em chefe que prohibio as praças aquecerem fogos, por uma lembrança dada de hontem.

As bronchites, as bronco-pneumonias, os pleurizes, bem como as febres intermitentes tambem teem grassado, sendo a ultima das molestias a que ha determinado maior numero de enfermos.

O activo e intelligente quartel-mestre general, tenente-coronel José Ferreira da Silva Junior, continúa diariamente na distribuição, por meio de seus empregados, de capotes, roupas de lãa e barracas ao exercito, a proporção que vão sendo remettidos.

Esta providencia é uma das mais acertadas na estação vertente.

Aqui uma barraca forrada de boêta hermeticamente fechada, uma cama das que usou o exercito da Criméa, com tres ou quatro cobertores de lãa, meias e luvas da mesma qualidade, não evitam o frio. Considere pois a vida que passamos.

Pelo santo que se deu ante-hontem *Bombardeiras no Paraguay*, presumo que chegaram mais estas machinas de guerra; entretanto ninguem me diz ao certo, permitta Deus que assim seja.

Diz-se que a correnteza do rio Paraguay deslocara um dos torpédos nelle lançado pelos Paraguayos, e que o arremessando pelo rio abaixo, fôra encontrado por navio de nossa esquadra; valha a verdade.

Amanhãa vai o corpo de imperiaes-engenheiros abrir entre as matas, que ficam intermediarias ao nosso acampamento e o rio Paraguay ou Lagoa Piris uma picada que nos ponha em communicação com a esquadra.

As vantagens dessa obra são de primeira intuição.

Acha-se commandando este corpo o distincto major Conrado, que no dia 24 de maio esteve com elle em fogo, e fiscalisando o brioso capitão Brasilio Bezerra.

O corpo de engenheiros, composto de moços intelligentes e pundonorosos, cheios de grandes aspirações de futuro, não sómente no bom desempenho das commissões de que tem sido incumbido, como no dia dessa gloriosa batalha prestou e tem prestado importantes serviços: na linha de fogo bateu-se como um corpo de infantaria.

Relação dos medicos que se acham servindo nos hospitaes do campo.

Hospital de sangue.

Conselheiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.
Dr. Justino José Alves Jacotinga.
Dr. Francisco Alves Pontes.
Dr. Cesario Eugenio.
Dr. Nicanor Gonçalves da Silva.
Dr. Julio Cesar da Silva.
Dr. Antonio Daltro Barreto.
Dr. Eufrosino Pantaleão Nery.
Dr. Soares de Macedo.

Acham-se nas ambulancias volantes do exercito em operações:

Na da 1ª divisão: Drs. Cordeiro Gitahy e Pedro de Argollo Ferrão.
Na da 2ª: Drs. Francisco Rodrigues da Silva, Mattoso Maia e Joaquim da Conceição Imbirussú.
Na da 3ª: Drs. Firmino Doria, Rufino de Noronha e Raymundo da Cunha.
Na da 4ª: Drs. Manoel José de Oliveira e Numa Guerin.
Na da 5ª: Drs. Manoel Adriano da Silva Pontes e Severiano da Fonseca.
Na da 6ª: Drs. Polycarpo Cesario de Barros e Joaquim de Mattos Telles de Menezes, Antonio de Souza Dantas, Pedro Affonso de Carvalho e Arthur Cesar Rios.

Ao todo 28 medicos para o serviço de um exercito de 40,000 homens em campanha.

Dos contratados sómente existem no campo os Drs. Mattoso Maia, Rodrigues da Silva, Numa Guerin, Isidoro Nery, Pedro de Argollo, Ferrão, Raymundo Caetano da Cunha e Arthur Rios.

Ao todo 7: tres medicos e quatro academicos que abrasados do mais santo amor da patria não recusaram-lhe seus serviços, quando ella os reclamou. Honra a estes distinctos jovens.

São estas as noticias que por hoje tenho a dar-lhe: desculpe-me a recapitulação que faço ligeiramente, sempre a noute e ao correr da penna, por falta de tempo:—é muito provavel que encontre incorrecções pois que nem ao menos posso reler minhas missivas.

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, com datas do Pará até 23, do Maranhão até 25, do Piauhy até 6, do Ceará até 27, do Rio Grande até 29 e da Parahyba até 30 do passado.

PARÁ.—Alguns discipulos e amigos antigos do Exm. bispo de Goyaz lhe offereceram um rico annel episcopal; pronunciando o Sr. Antonio Nicoláo Monteiro Baena o seguinte discurso, por occasião de lh'o entregar:

« Exm. e Revm. Sr.—Algumas pessoas, que dedicam a V. Exc. a mais respeitosa amisade, incumbiram-nos de pedir a V. Exc. que nos permitta offerecer-lhe este annel, como bem significativa prova da nossa mais viva satisfação pelo facto de haver sido V. Exc., por suas reconhecidas virtudes e esclarecida intelligencia elevado ao alto cargo de principe da igreja.

« Digne-se V. Exc. de acceita-lo, e relevar a singelesa da offerta, fazendo-nos a justiça de reconhecer que ella nasce do coração. »

— Fallecêra o negociante Antonio Domingues Vianna.

— Assumio a chefatura de policia, no dia 9, o Dr. João Caetano Lisbôa, juiz de direito da capital.

— Eis o que nos diz nosso correspondente:

« Desta vez não deixarei o seu jornal sem correspondencia por que preveni-me com tempo. Afazeres não pequenos se accumularam no momento da chegada aqui do vapor *Guará*, mas contando com a pontualidade dos paquetes americanos, aguardei para lhe remetter por elle a minha correspondencia da quinzena passada, visto poucos dias ter d'aquelle a este vapor como é costume; assim não succedeu por que no presente mez não tivemos vapor americano, sem conhecermos ao certo a causa de semelhante falta.

« As novidades tambem não são muitas, pois já lhe dei a noticia da inversão dos vices-presidentes e com ella a de outras autoridades que se esperavam fossem nomeadas para esta provincia. Effectivamente isto se realisou por que além de se achar na administração provincial o barão d'Arary é esperado por todos os paquetes o novo presidente Dr. Leão Velloso e o chefe de policia respectivo, assim como o juiz de direito da 1.ª vara crime e o municipal desta capital.

« Já vê Vmc. que esta provincia vai entrando em nova face relativamente a direcção dos negocios publicos. Os partidos estão de viseira alçada e de olhos fitos no futuro! Uns e outros, gregos ou troyanos, tratam de si, e tanto que nestes ultimos dias os clubs conservador e progressista teem feito reuniões, em que consta tratar-se especialmente da luta eleitoral a bater á porta. A luta, segundo o estado de cousas, me parece será desta vez no Pará renhida por que ha grandes elementos e influencias divididas e offendidas a combater, d'um e outro lado.

« Os jornaes por sua vez fazem o que podem com os seus artigos em relação ao bom ou máo estado dos negocios da provincia, e da luta eleitoral que se aproxima.

Ainda hontem um dos jornaes publicou uma circular, que se diz do partido progressista, sobre a inversão dos vices-presidentes, a quem attribuida a influencia de taes mudanças e a sua opinião, quanto á luta eleitoral; deixando de reproduzir aqui esse escripto não só por que póde encontra-lo no *Diario do Gram Pará* de hontem, mas por me dizerem que é apocripho, e tanto que se pretende chamar a responsabilidade o *Diario* indicado e o *Constitucional Paraense* que o trouxeram á luz da publicidade, com os nomes de varios caracteres importantes do partido actualmente denominado progressista.

« Por emquanto tudo marcha em paz, sendo que o barão de Arary, actual presidente é primeiro proprietario e capitalista da provincia, e tem bom senso e bastante criterio, para se não envolver nas lutas e malquerenças de qualquer dos lados politicos aqui existentes.

« A exposição provincial já se acha fechada, sendo a ultima visita a do professor Agassiz que dirigio á commissão directora um officio de attenção e elogio pelos trabalhos e productos ahi expostos.

« A retirada dos bispos que vieram á sagração do nomeado para Goyaz, foi feita com as devidas honras e com grande concurso de povo, que os acompanhou até o embarque não obstante a chuva dessa tarde e noute.

« Hoje embarca para a côrte o Dr. Antonio Epaminondas de Mello e para essa o seu secretario Dr. Codecera. Não querendo ir no *Guará*, para embarcarem no americano, este como a mim e a muitos, pregou-lhe o logro de cá não vir, para agora irem no *Cruzeiro do Sul*, com quinze dias de demora!

« Da provincia do Amazonas nada transpira digno de menção.

« O commercio por aqui recente-se como por toda a parte dos males da crise financeira e da guerra na Europa e na America Meredional, por conseguinte além da apathia nas transacções, ha receios em negocios de maior vulto.

« Os navios fundeados actualmente no porto são os seguintes:

Deitha, barca ingleza.
Ozell, brigue inglez.
Bizancium, dito dito.
S. Luiz, barca franceza.
Lucia Boudrilha, escuna hollandeza.
Progresso, hiate brasileiro.
Henrique, brigue dito.
Marquez Santa Cruz, dito dito.
Raio, barca dito.

« Além destes ha um patacho americano e um brigue dinamarquez entrado hontem.

« Espera-se da Europa o vapor inglez *Augustine* até 25 do corrente, e o *Cruzeiro do Sul* sabe hoje a noite. »

MARANHAO.—Pelo Dr. chefe de policia foram pronunciados, nos arts. 107 e 264 § 4° do codigo criminal (falsidade e estellionato) os réos no processo do testamento do conego Rocha Vianna: bacharel Raymundo Abilio Ferreira Franco, Bellarmino de Mattos, Manoel Jorge Gromwel, Manoel Caetano de Lemos, Joaquim Luiz Carlos Barbosa, Antonio Aniceto de Azevedo, Franklin Marques da Silva e Jesuino José Carlos Marreiros de Sá.

Os réos acham-se presos, e recorreram do despacho da pronuncia.

— Assumio as redeas da administração da provincia, o 2° vice-presidente desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, no dia 19.

— No dia 13 encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— A abertura da exposição provincial foi transferida para 25 do passado.

— Falleceu o conego Candido Pereira Lemos, secretario do bispado.

— Por S. Exc. Rvma. foi nomeado examinador synodal do bispado, o padre Raymundo da Purificação dos Santos Lemos.

— No dia 24 sahio para Liverpool a barca ingleza *D. Princess*.

PIAUHY.—Installou-se, no dia 9, a assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim composta: Antonio Leoncio Pereira Ferraz presidente, Dr. Newton Burlamaque e Firmino Alves dos Santos secretarios.

— A abertura da exposição provincial foi adiada para o 1° de agosto.

— Falleceu o coronel Ernesto José Baptista, negociante de Caxias.

— Lê-se na *Imprensa*:

« No dia 11, chegando a esta capital o correio de Caxias, e sabendo-se da victoria alcançada pelos exercitos alliados contra o tyranno do Paraguay no dia 24 de maio ultimo, mandou a assembléa uma commissão felicitar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia por tão brilhante feito.

CEARÁ.—Na sessão de 10 da assembléa provincial, foi approvado, em primeira discussão um projecto concedendo a Alfred Booth & C., uma subvenção de dez contos de réis annuaes, por espaço de tres annos, para auxiliar a despeza com o estabelecimento de uma linha de vapores, que façam a navegação directa da praça de Liverpool, com escala por Lisbôa, para esta provincia, Maranhão e Pará.

— Lemos no *Pedro II*:

« Pelo subdelegado de policia do Trahiry foi remettido preso para esta cidade o—juiz de paz Joaquim Francisco Rebouça, por ter sido encontrado com disfarce, armado com uma pistola de dous canos carregada, e uma faca de ponta nas proximidades da casa em que estava a propria mulher, a quem dias antes elle havia espancado brutalmente.

« O juiz de paz quando foi preso vestia o fardamento de sargento da guarda nacional para não ser conhecido. »

RIO GRANDE.—Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.—A alfandega rendeu de 2 á 25...... 13:783$862 rs; e o consulado 7 548$620 rs.

— Durante esse tempo entraram, na inspecção de algodão, 1516 saccas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Veio de passagem para a côrte no navio entrado hontem do norte, o Exm. Sr. presidente da provincia do Amazonas, Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

— Segue a bordo do mesmo vapor o ex-presidente do Maranhão Exm. Sr. Laffayette Rodrigues Pereira, que recolhe-se ao Rio de Janeiro.

— Recommendamos á leitura publica o interessantissimo artigo do nosso amigo o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, acerca do *croup*.

Acha-lo-hão os nossos leitores na 8ª pagina deste *Diario*.

— De Gamelleira dizem-nos o seguinte em data de 30 do proximo passado:

« Em junho ultimo embarcou para a Europa o Rvm. Sr. José Ribeiro de Andrade unico sacerdote que aqui existia; e de então para cá não houve um remedio para encher tal falta; de sorte que está em abandono esta grande porção do rebanho do Serinhãem.

« Ainda se não recebeu a consignação votada pela assembléa a favor das obras da igreja deste povoado, ora em construcção. A continuar esta tardança, não pequeno será' o prejuizo.

« A direcção desta obra foi commettida ao Sr. capitão Bartholomeu do Rego Barros, pelos Rvds. capuchinhos frs. Fidelis e Casimiro. »

— No salão de Santa Isabel, teve lugar sabbado passado, a leitura de um drama intitulado—*A Orphãa*—producção do academico José de Carvalho Cesar.

E' uma composição simples no enredo, porém recommendavel por occupar-se de um assumpto tirado de factos que frequentemente vemos repetir-se em nossa sociedade. Em poucas palavras procuraremos resumi-lo.

Consta o drama de tres actos, e passa-se a acção no Recife (1° e 2° acto) e na Parahyba (3° acto.)

A protogonista (como se vê do titulo) desenvolve o caracter de uma orphãa que sacrifica o mais puro amor para obedecer a um tio em cuja tutella vive; o qual, aproveitando-se da sua docilidade, e levado por sordido interesse, obriga ou por outra exige a sua união com o homem que lhe convinha; e a pobre orphãa sujeitando-se as determinações do tio, parece a victima que offerece o pescoço ao carrasco.

O amante, sabedor de tudo, procura persuadi-la a que se opponha a' semelhantes tyrannias, porém em balde, porque para ella a obdiencia esta' acima de tudo. Elle insiste; mas o tio e o futuro noivo da orphãa o expellem de casa, cobrindo-o de injurias e insultos, que o pobre mancebo impassivel apenas ameaça vingar a' seu tempo.

Passado algum tempo morrem os pais daquelle rapaz, que vendo-se deste modo desapegado do mundo, vai a casa do marido de sua amante para consumar a vingança que nutria. Desafia-o para um duello, e como não seja aceita a luva, quer matar o seu adversario; o que não consegue por que a orphãa implora o perdão para o seu algoz « que o futuro tomaria a seu cuidado castigar. »

Finda o drama com o castigo dos dous martyrisadores da orphãa.

ILEGÍVEL

O tio é victima dos [illegible]os, e o marido que tem gasto toda a fortuna no jogo e tem-se entregado a todos os vicios, é assassinado em consequencia de seu proceder desvairado.

O mancebo compadece-se da sorte daquella que tanto amava, e offerece-lhe um futuro mais venturoso. Pede a sua mão querendo compensar com um placido futuro um passado amargurado.

E' este mais ou menos o enredo do drama do Sr. Carvalho Cesar. Bazea-se na moral, devendo portanto ser bem aceito no mundo litterario, a cujas provas vai sugeitar-se.

— Por ser hontem o quinquagesimo quarto anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz viuva, estiveram embandeirados os navios de guerra, estações publicas e fortalezas, e a canhoneira portugueza; dando a fortaleza do Brum e o brigue-barca *Itamaracá* a salva do estylo.

— O navio que constou ter-se perdido na provincia da Parahyba é a barca ingleza *Queen of the Forth*, que ia de Londres para Bombay, com carregamento de carvão, e que encalhou na praia da Jacuman tres legoas ao sul do Cabo-Branco, no dia 24 do passado.

Esperava-se safar o navio, allivinndo-o um pouco.

— Em consequencia de participação do hespanhol Angelo Romeiro Pinheiro, proprietario do hotel Trovador, que apresentava-se roubado em quantia superior a dous contos de réis, constante de sedulas, ouro e prata, por arrombamento praticado em um quarto do 3º andar, onde existia a referida quantia, dirigio-se o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, subdelegado desta freguezia de Santo Antonio, aquelle hotel, e alli procedeu ao competente corpo de delicto com interrogatorio ao roubado e outras pesquizas mais, das quaes resultou recahir suspeita de autoria do roubo em um mulato criado do mesmo hotel, e escravo do Sr. Maximino da Silva Gusmão.

Ora, o Sr. Manoel Antonio solicito como é no cumprimento de seus deveres, para logo requisitou a apprehensão do indiciado ao Sr. subdelegado de S. José, onde reside o respectivo senhor; e sendo ella effectuada, e trazido o mesmo a presença do Sr. Manoel Antonio, obteve delle a confissão desse crime, e a revelação do lugar onde achava-se o furto, de sorte que foram apprehendidas, desenterrado-se de sob o ladrilho do corredor da casa do mesmo senhor 14 libras esterlinas e uma moeda de 16$, visto ter elle gasto os patacões e o restante de ouro que faltavam. Mas declarou não ter roubado nenhum dinheiro em sedula; e por isso continuam as averiguações, e foi-lhe instaurado o processo competente.

E' uma diligencia que honra a autoridade que a praticou.

— No dia 29 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Antonio João Cardoso Monteiro, com Virissima Maria dos Prazeres.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, com Emilia Adelaide Lasser.

2.ª denunciação.

Antonio Paulino Ferreira Guimarães, com Luiza Francisca de França.

Joaquim Aniceto dos Santos, com Francisca Maria da Conceição.

João Rodrigues de Almeida, com Francisca Libania do Livramento.

Raymundo Soares da Silva, com Marianna Amelia Geralda.

João Francisco de Sant'Anna, com Rita de Cassia Alves da Fonseca.

Joaquim Ribeiro Gama, com Francisca de Paula Figueiredo, viuva de José Antonio Ferrão de Figueiredo.

3.ª denunciação.

Faustino José da Fonseca, com Felicidade Perpetua.

Bacharel José Roberto da Cunha Salles, quer se mostrar livre e desempedido.

Vicente Aquino Albuquerque, que se mostrar livre e desempedido.

Felippe Heronides Alves Carneiro, com Manoella Francisca Lopes, viuva de Antonio Lopes da Silva.

Movimento do Hospital Pedro II, de 23 ao dia 29 de julho de 1866.

DIA 23 AO DIA 29	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	69	57	24	-	5	1	15	10	113	68	181
Entraram........	14	10	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram........	15	2	1	-	1	-	-	-	-	-	
Morreram........	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem........	65	64	24	-	4	1	15	10	108	75	183

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 183, sendo 108 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7 1|2, 7, 7, 7. 7, pelo Dr. Ramos.

A's 8 1|2, 7 1|2, 8 1|4, 8, 8 1|2, 9, pelo Dr. Villasbôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joaquina Maria da Conceição, ulceras chronica.

João Maria, anemia.

Vicente Ferreira da Costa, phthysica pulmonar.

Manoel, africano, phthysica pulmonar.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 30 de julho de 1866.

Existiam 365, entraram 13, sahiram 10, existem 358.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 11, estrangeiros 22, mulheres 2, escravos 50, escravas 3, total 338.

Alimentados a custa dos cofres publicos 203.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahidos para os portos do Sul:

Joaquim Rodrigues Luna, Marcolino das Chagas, Angelo Francisco da Costa, Joaquim Francisco da Silva, Pedro de Alcantara Muniz, Christovão Baptista Cavalcanti, João B. Luna Buarque e Joaquim Ferreira Duarte.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor *Tocantins*:

Ignacio José Alves de Souza, Joaquim Maria Nogueira, José Fernandes de Oliveira, Antonio Gonçalves de Abreu, cadete Antonio Pereira Silveira Artigal, 4 ex-praças e uma mulher com dous filhos, 3 escravos a entregar, Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva, Gertrudes Maria da Silveira, ex-cadete Antonio Francisco de Oliveira Junior, 2 ex-praças, Bernardino Gomes de Novaes, Maria Gertrudes da Silva Pereira e 2 filhos, Antonio Matorinho da Silva Vieira, Luiz Corrêa Lima de Negreiro, 3 ex-praças, uma mulher e 2 filhos, ex-cadete Antonio José Moreira Junior, José Fernandes dos Santos, sua senhora e 3 filhos, João José de Souza, Pedro L. Vieira, José Ferreira Moutinho, M. T. Pequeno e uma sobrinha, alferes Joaquim José do Rego Barros e um guarda que o acompanha, Pedro H. Jorge, Dr. Augusto E. da Motta Fonseca, sua senhora e sua sogra, E. F. Pascoe, Francisco S. de M. Basto, Antonio Corrêa de Vasconcellos, Amancio C. dos Santos, Raymundo F. Gaya, W. Martineau, sua senhora, 3 filhos menores e uma criada, José Antonio de F. Junior, José D. da Silva J. e 1 criado, Francisco B. A. de França, Antonio Francisco Ribeiro, José Maria Macedo e 2 praças de policia.

— Passageiros sahidos no vapor francez *Navarre*, sahidos para os portos da Europa:

João Joseph Manoel e sua senhora, Joseph Bottini, Thomaz Teixeira Basto, João da Silva Ferreira, Francisco Augusto de Araujo, sua senhora, sua sogra e uma criada, Manoel Joaquim da Silva, sua senhora e uma sobrinha, Miguel Joaquim da Costa, sua senhora, 2 filhos e uma criada, Josephina Roux, Henriqueta Joaquina e Rose Jacabert.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 28 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Martins.

A novo jury.

As appellações civeis.

Appellante, Oliveira Irmãos & C.; appellada, a fazenda.

Receberam os embargos.

Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Receberam os embargos.

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Eduardo Pina e outros.

Receberam os embargos.

Appellante, Joaquim Vicente Marques; appellado, Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Reformada a sentença.

Appellante, Francisco Casado da Fonseca; appellada, a fazenda.

Annullaram a execução.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos.

Mandaram tomar termo de desistencia.

Appellante, Anastacio José da Silveira; appellado, Alexandrino Martins Corrêa Barros.

Desprezaram os embargos.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Desprezados os embargos.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellado, D. Joanna Maria das Dores.

Desprezados os embargos.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Desprezados os embargos.

Appellante, José Mendes de Freitas; appellado, José Antonio Fernandes Fradique.

Desprezados os embargos.

Appellante, Manoel Vicente Tavares; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

Desprezados os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Maria Rosa Simplicia.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da coroa:

Appellante, o Dr. Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel Gomes dos Santos.

Appellante, o promotor; appellada, Maria Luiza da Conceição.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves de Oliveira.

A appellação civel.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz José Bezerra.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Pereira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo.

As appellações civeis.

Appellante, José de Albuquerque Simões do Amaral; appelladas, Elisa Siegel e outra.

Appellante, João Martins Vieira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim.

Appellantes, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos; appellada, a fazenda.

Appellante, a administração da massa de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

A appellação civel.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

A appellação crime.

Appellante, Francisco Alves de Souza; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação civel.

Appellante, Antonio José Pires; appellados, os herdeiros de H. Gibson.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Gitirana, juiz certo.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; appellados, Joaquim de Souza Leão e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellado, Borges & Mello.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.

Appellante, Bernabé Pereira da Rosa; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jejuiba.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, João, escravo.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowsley Junior.

Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

A appellação crime.

Appellante, Maria Joaquina da Conceição; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellado, José Francisco de Oliveira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Romão do Rego Barros.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Costa.

As appellações civeis.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellado, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Appellante, D. Ursolina Joaquina de Mello; appellados, o procurador fiscal e outros.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, D. Margarida Maria da Paixão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, o padre José Machado; appelladas, Candida Senhorinha Lobo e outra.

Appellante, João Fernandes Vieira; appellado, Antonio Jorge Guerra.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

As appellações civeis.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Appellante, a irmandade de S. José de Agonia; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

A appellação civel.

Embargante, João de Sá Albuquerque; embargado, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, cobrindo o boletim commercial da semana ultimamente finda.—Ao archivo.

Outro do presidente da mesma junta enviando a resposta do corretor geral Seve relativamente a operação por elle feita de acções de companhia cujo assento fizera no livro protocollo.—O tribunal resolveu que esses officios fossem remettidos ao Sr. desembargador fiscal.

Aos Srs. deputados foram distribuidos para o fim de serem rubricados os seguintes livros:

Diario e copiador de Ernesto José Felippe Santiago.

Diario de Campos & Sobrinho.

DESPACHOS.

Requerimento de José da Costa Brandão Cordeiro, pedindo ser admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que receber no trapiche alfandegado de que é administrador.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Processo de rehabilitação de Manoel Francisco da Silva Novaes.—Attendendo-se que o impetrante Manoel Francisco da Silva Novaes obtivera quitação plena de seus credores, o tribunal concede a rehabilitação que pede para effeito de cessarem as interdicções produsidas pela sua fallencia, e pague as custas.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellantes, D. Francisca de Salles Candida da Rocha e outro; appellado, João Cancio Gomes da Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Cunha Irmãos & C.

Appellantes, os ditos administradores; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Linden Wild & C.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do presente mez sob o numero 1,272 e Alves de Brito a 28 do mesmo mez sob o numero 1,247.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Theodoro Christiansen.

Adiado nas sessões antecedentes.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os ditos administradores; appellados, E. A. Burle & C.

Adiado na sessão passada.

Adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

Appellante, João Pereira de Lemos; appellados, José Maria de Moraes & C.

Adiado nas sessões anteriores.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa falli da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, James Crabtree & C.

Mandou-se descer os autos afim de cumprir se o accordão do supremo tribunal de justiça.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Adiado nas sessões anteriores.

Despresaram-se os embargos.

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Adiado nas sessões anteriores.

Despresaram-se os embargos.

Appellante, Jacob Cahn; appellado, Ildefonso de Araujo Chaves.

Adiado nas sessões passadas.

Julgou-se nullo o processo.

Appellante, José Joaquim de Castro Moura e outro; appellado, João Baptista de Medeiros.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Aranaga Hijo & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado a pedido de um Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o Revd. Ernesto Ferreira da Cunha.

Appellante, Estevão José da Motta; appellado, Domingos Alves Matheus.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Francisco Gomes de Oliveira, testamenteiro de Henry Gibson.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Seraphim Ignacio Paes Barreto e outro; appellados, Christiani & Irmão.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Ferreira & Araujo.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Manoel Alves Ferreira.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Johnston Pater & C.; aggravados, Thomaz de Aquino Fonseca & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravantes, a viuva e herdeiros de José Baptista da Fonseca Junior; aggravado, José Duarte das Neves.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Publicações a pedido

As camaras municipaes são corporações meramente administrativas, e não exercerão jurisdicção alguma contenciosa — artigo 24 da lei do 1.º de outubro de 1828: Aviso n. 121 de 28 de março de 1855.

O artigo 66 da citada lei diz:

Terão a seu cargo tudo quanto diz respeito a policia, economias das povoações e seus termos, pelo que tomarão deliberações, e *proverão por suas posturas*, sobre os objectos seguintes.... § 10 proverão igualmente sobre as commodidades das feiras e mercados, etc.

O artigo 71 da mencionada lei diz mais:

As camaras deliberarão em geral sobre os meios de promover e manter a tranquillidade e segurança, saude e commodidade dos habitantes, etc.; formarão as suas *posturas que serão publicadas por editaes, antes e depois de confirmadas.* Esta confirmação é hoje pelas assembléas provinciaes, em bases urgentes provisoriamente pelos Exms. presidentes das provincias.

A vista de tão terminantes disposições da lei citada, póde as camaras municipaes convocarem camara ou sessão extraordinarias para removerem uma feira ou mercado de seu primitivo lugar aonde estava a 20 annos; isto sem ser por meio de posturas competentemente approvadas? Ninguem o dirá que sim; não só pelo disposto nos artigos citado, como pelo que diz os artigos 25 e 26 da mencionada lei.

Póde chamar-se supplentes de vereadores menos votados, sem que primeiro se chame os mais votados, para uma sessão extraordinaria?

A resposta está bem determinada no artigo 28 da citada lei e aviso n. 115 de 28 de outubro de 1838, que mandam impor as penas do artigo 106 do codigo penal, aos que taes actos praticarem.

Póde os escrivães das collectorias geraes serem chamados como vereador ou supplente para tomar assento nas camaras municipaes?

Esta resposta está no aviso do ministerio do imperio de 26 de abril de 1849, e lei nelle citado, aonde se ordenou que os escrivães das collectorias que aceitassem o lugar de vereador perderiam os lugares que exercia de escrivão.

Os actos praticados por uma camara organisada contra o disposto no artigo 28 e aviso n. 115 já citado e outros, são validos? Cremos que ninguem dirá que sim.

Resulta de tudo que a camara municipal do Cabo, em quasi todas as suas sessões tem praticado actos nullos, como fosse a remoção da feira, ainda que provisoriamente, de seu antigo lugar para o pateo de Santo Amaro; e supposto que hoje já se acha ella restabelecida no seu primitivo lugar; aguardamos a decisão do recurso que interpuzemos para o Exm. Sr. presidente, afim de que de uma vez fique firmado, se as camaras tem taes attribuões, independente de posturas como manda a lei citada.

Dizem *os advogados* dos pretendentes da mudança da *feira*, que é nulla a camara que mandou restituir a feira para o seu primitivo lugar. Ficamos a espera de taes nullidades; no entretanto diremos que se é nulla aquella camara, mais nulla é a que mandou a feira para Santo Amaro, do que resulta ficar ella no seu primitivo lugar aonde hoje se acha. O digno presidente da camara tem sido victima de sua boa fé.

Caixa da administração da propriedade de Apipucos.

Deve.

1866.—Abril 5.—Saldo existente nesta data.		720$840
Junho 30.—Recebido do arrematante Miguel Joaquim do Rego Barros, de sua segunda letra vencida hoje	500$000	
Junho 30.—Recebido do arrematante Pedro José Esteves, na mesma conformidade acima	500$000	1:000$000
		1:720$840

Haver.

1866.—Junho 30.—Importancia de ordenados e mais despezas do presente trimestre; a saber:		
Do Rvd. capellão	100$000	
Do escripturario	187$500	
Do sachristão da capella . .	16$000	
	303$500	
Do Dr. João José Pinto Junior, pela consulta e parecer relativos aos negocios da extincta companhia. .	100$000	
Pagamento pela publicação do balancete do trimestre anterior.	4$000	
Idem de um pedreiro por tomar goteiras no telhado da capella.	2$000	
		409$500
Saldo		1:311$340
		1:720$840

Apipucos 5 de julho de 1866.

O thesoureiro,
José Cesario de Mello.

Miseria em perspectiva.

Quando as ultimas disposição de um homem que se despede do mundo, são dictadas por individuos gastos na pratica successiva de acções torpes e repugnantes; é justo que appareça mais de um testamento aonde figurem *creditos simulados*, em favor desses salteadores—da morte—, que se avisinham do leito do moribundo, para receberem, por modo tão revoltante, a paga *dos favores que lhe prestaram em tempo!*

Aos juizes da terra, em cujas mãos descansam os destinos de uma viuva e seus innocentes filhinhos, pedimos, confiados na honradez e probidade que os caracterisa, seguras e energicas providencias contra essa horda de espoliadores, que tanto blazonam de honrados, quando não passam de verdadeiros hypocritas e consumados ladrões!

O écho dos tumulos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.......	682:664$728
Idem do dia 31................	21:959$141
	704:623$869

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	237	
« « com generos....	486	
		723
Volumes sahidos com fazendas...	83	
« « com generos....	1079	
		1162

Descarregam hoje 1 de agosto.

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.

Barca ingleza—*Meteor*—idem.

Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.

Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.

Barca ingleza—*Jura*—idem.

Barca hanoveriana—*Grafin Knyphausen*—farinha de trigo.

Patacho portuguez—*Flor de Maria*—diversos generos.

Brigue portugueza—*Esperança*—pedras.

Patacho nacional—*Cardia*—charque.

Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.

Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Nicolau 1º*, entrado do Aracaty, consignado a P. Vianna & C.; manifestou o seguinte:

22 caixas velas de carnauba, pesando 33 arrobas, 54 saccas algodão, 105 couros salgados, 6 barricas gomma; a ordem.

Brigue inglez *Jura*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

3100 barricas bacalhao, e 400 ditas farinhá de trigo; aos mesmos.

Patacho inglez *Spahy*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C.; manifestou o seguinte:

2111 barricas bacalhao e 498 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do Sul; manifestou o seguinte:

2 caixões charutos e fumo; a José Leopoldo Bourgard.

1 dito livros impressos; a João de Castro Guimarães.

1 dito fumo picado; a J. B. dos Reis.

1 barril azeite de amendoim; a Manoel Alves Barbosa.

5 caixotes livros impressos; a Eduardo Morisson.

1 dito ditos; a Garraux Lailhacar & C.

50 barricas sebo, 5 caixas folhas de cobre, 2 volumes livros impressos, 6 caixotes doce, 1 embrulho pelles, 3 volumes café, 2 jacaz queijos, 101 rolos fumo, 2 caixotes figuras de barro, 1 peça de cabo, 1 caixinha objectos de aço; a ordem de diversos.

Barca hanoveriana *Grafin Knyphausen*, entrada de New-York, consignada a Henry Forster & C.ª manifestou o seguinte:

3:328 barricas, farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue norweguense *Amelie*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo; manifestou o seguinte:

310 pipas com 9,300 arrobas de graxa, 302 barricas com 1,963 ditas de sebo coado; aos mesmos.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

10 volumes, chapaos do Chile, 104 rollos salsa; a ordem.

Do Ceará.

2 ancoretas vinho de caju, e 1 dita, gerupiga do mesmo; a ordem.

Do Maranhão.

1 caixa lenços de algodão, 1,086 saccos milho, 212 ditos arroz, 87 maços courinhos, e 30 barriquinhas tapioca; a ordem.

Vapor inglez *Rhone*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

1 caixa telescopios, 1 dita cadinhos, 1 barrica cinza de ossos, 50 barris manteiga; a Saunders Brothers & C.

2 caixas chapéos de sol, 1 dita livros; a J. Keller & C.

92 caixas queijos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

17 ditas queijos; a C. A. Sodré da Motta.

3 ditas bixas; a J. A. Pinto Serodio.

11 ditas queijos; a V. Ferreira da Costa & Filho.

40 ditas ditos; a L. José da C. Amorim.

55 ditas ditos; a Tasso & Irmãos.

3 ditas fazendas de algodão, de seda e meias; a Alves Hamburger & C.

10 ditas queijos; a J. M. Palmeira.

2 surrões chapéos de palha; a S. P. Johnston & C.

1 caixa fazendas elasticas; a A. da S. Faria.

1 dita elasticos de seda; a D. P. Wild.

27 caixas e 3 fardos tecidos de algodão, 1 embrulho amostras; a J. A. de Araujo.

1 caixa calçado; a ordem.

1 dita gravatas e fitas; a L. Ferreira.

1 dita miudezas; a Manoel & C.

1 caixa papel pintado; a E. A. Burle & C.

3 caixas joias e relogios, 1 dita perfumarias; a Lehman Freres.

1 dita rendas de algodão; a C. J. A. Guimarães.

1 dita tapetes; a J. P. Moutinho.

1 dita papel pintado; a L. de M. Gomes Ferreira.

1 dita papel; a J. A. Pinto.

1 dita sedas, 2 ditas calçado, 1 dita fazenda de algodão; a Mello Lobo & C.

1 caixa fazenda de algodão, 1 volume amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa fazenda de algodão e lã, 1 dita diversos objectos; a Vaz & Leal.

1 dita fazenda de algodão, 1 dita confeitaria, 1 dita amostras; a Henrique & Azevedo.

2 caixas miudezas; a Lopes & Oliveira.

1 dita ditas; a Monteiro & Irmãos.

1 dita fazendas; a Magalhães & Irmãos.

2 ditas livros; a G. de Lailhacar & C.

1 dita joias; a A. Hyvernat & C.

1 dita chapéos de palha, 1 dita fazenda de lã, 1 embrulho amostras; a A. C. de Abreu.

1 caixa ferragens e fitas, 1 cexto bixas; a D. A. Matheus.

40 caixas bolachinhas; a Isidoro Netto & C.

1 dita queijos, 1 embrulho amostras; a Southall Mellors & C.

30 caixas queijos; a B. a Brandis.

18 caixas e 7 fardos fazendas de algodão e de linho; a T. Jefferies.

2 caixas objectos de escriptorio; a M. London B. Bank.

1 caixa drogas, 1 volume cadeira; a R. M. Addisson.

1 embrulho amostras; a A. V. da S. Barroca.

2 ditos ditas; a Schafheitlen & C.

1 caixa roupa; a Alfredo Matheus.

1 embrulho amostras; a Phipps Brothers & C.

1 dito ditas; a T. Christiansen.

1 dito papeis; a Naef Nadler.

1 caixa tintas e pertences do escriptorio; a Thom B. & Roberts.

1 caixa electro plate, 1 dita livros; a L. A. Siqueira.

1 caixa meias; a D. W. Bowman.

1 caixa amostras; a N. O. Bieber & C.

1 caixa roupa; a P. Morisson.

2 volumes amostras; a Adamson Howie.

1 caixa livros; a Paton Nash & C.

1 caixa retroz; a José de Azevedo Maia & Silva.

2 ditas livros; a José N. de Souza.

20 caixas maçães, 2 ditas queijos; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

10 caixas fructas, 1 dita queijos; a Duarte & C.

1 embrulho dinheiro; a F. J. Gomes.

12 caixas maçães; a E. R. Rabello.

1 dita calçado; a A. R. Pinto.

1 embrulho publicações; a P. A. C. Ferreira.

1 embrulho papeis; a D. J. Busson.

1 caixa livros; a J. A. L.

1 dita queijos; a F. G. O.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos intermedios, manifestou o seguinte:

De Penedo.

269 saccas com 1260 arrobas de algodão; a F. Mamede de Almeida.

51 ditas, 225 ditas e 18 libras de dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.

37 ditas, 186 ditas e 4 libras de dito, 52 ditos arroz vermelho; a C. C. da Costa Moreira.

85 ditas, 414 arrobas e 25 libras de algodão, 2 ditos milho, 11 ditos farinha de mandioca; a José Gonçalves Torres.

20 latas oleo de ricino; a José Turgino Gonçalves Fialho & C.

20 ditas dito; a João da Silva Faria & Irmão.

1 sacco farinha de mandioca; ao desembargador B. M. da Costa Doria.

De Maceió.

96 saccas com 460 arrobas e 25 libras de algodão; a ordem.

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JULHO, A SABER:

Renda dos proprios nacionaes....	976$200
Fóros de terrenos e de marinha..	90$152
Laudemios.....................	428$750
Siza dos bens de raiz..........	9:366$746
Decima addicional das corporações de mão morta...........	528$390
Direitos novos e velhos e de chancellaria	763$686
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional............	810$000
Dizima de chancellaria.........	725$107
Matriculas das faculdades de direito.........	51$200
Multa por infracções do regulamento.	280$937
Sello do papel fixo............	6:263$010
Dito do proporcional...........	9:131$619
Premios dos depositos publicos...	541$701
Emolumentos..................	649$300
Imposto de correctores e agentes de leilões..............	1:600$000
Dito sobre lojas e casas de descontos	7:874$977
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro..............	440$000
Taxa de escravos.	292$000
Cobrança da divida activa . . .	674$610
Indemnisações.	174$550
Deposito de diversas origens.....	6$980
	41:670$005

Recebedoria de Pernambuco, 31 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Joaquim José de Souza Serrano.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30.......	109:503$017
Idem do dia 31...............	1:173$845
	111:676$862

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31.

Pará e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1107 toneladas commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Havre—40 dias, barca franceza *Virediana*, de 240 toneladas, capitão Cholons, equipagem 12, carga varios generos; a E. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca portuguesa *Novo Elrio*, capitão Joaquina Gonçalves Carreno, carga assucar e aguardente.

Canal—Escuna ingleza *Island Queen*, capitão Currant, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante B. B. de Souza.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica de serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

DECLARAÇOES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, sera' vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco-Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos foreiros, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda sera' effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correram por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 8 sobrado de 2 andares . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 57 casa terrea. . . . . . . 50$000
Rua do Fagundes.
N. 32 casa terrea . . . . 135$000
Travessa de S. José.
N. 13 casa terrea. . . . . . . 153$000
N. 14 5 casa terrea . . . . . . 169$000
Rua das Calçadas.
N. 36 casa terrea. . . . . . . 176$000
N. 38 casa terrea. . . . . . . 157$000
Rua da Viração.
N. 7 casa terrea . . . . 204$000
N. 19 idem . . . . 180$000
Rua larga do Rosario.
N. 24 segundo andar. . . . . . 300$000
Rua da Moeda.
N. sobrado de 3 andares. . . . . 480$000
Becco do Quiabo.
N. 8 idem, casa terrea . . . . . 144$000
Rua da Gloria.
N. 55 idem, casa terrea. . . . . 144$000
Rua do Encantamento.
N. 3 idem, sobrado. . . . . . . 400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 8 casa terrea. . . . . 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56. . . . . . . 300$000
Rua do Vigario.
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . . 180$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 22. . . . . . . 189$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 32. . . . . . . 128$000
Idem n. 30 . . . . 174$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 . . . . 191$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 29. . . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 105. . . . . . . 168$000
Idem n. 103 idem. . . . . . . 200$000
Idem n. 99 idem . . . . 255$000
Idem n. 94 idem. . . . . . . 200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que hoje (1º) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas para os portos do sul, que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir.

As cartas submetter-se-hão a seguro até a uma hora e os jornaes receber-se-hão até as duas horas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 300 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados, pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os Srs. abaixo declarados:

Agistau Pereira da Silva, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Dr. Bernardo Maciel Ribeiro de Lima, (Lisboa), Bernardo Pereira de Brito, Domingos Alves Matheus, D. Emilia Cavalcante de Oliveira, Dr. Emiliano José Rodrigues, Fabio Nunes Leal, Guilherme Alberto Herbster, João Chrisostomo de Oliveira, José Matheus Ferreira, José Rodrigues de Souza (2), José Osorio de Cerqueira, José dos Santos Neves, Leonaldo Cesar de Barreto Luiz Guimarães de Menezes, D. Malfada Picaluga da Oliveira, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, Rocha Lima & Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
19ª recita da assignatura.
Quarta-feira 1º. de agosto

Primeira representação do drama, dividido em 5 actos, original brasileiro do academico o Illm. Sr. Guimarães Junior

AS

QUEDAS FATAES

PERSONAGENS.

Cypriano de Aguiar	Sr Pedro Joaquim
Dr. Luiz Vieira	» Conto.
Alberto Vieira	» Paiva.
Luciano Tavares	» Lisboa.
Conselheiro Antero da Silveira	» Graça.
Pedro Jacintho	» Teixeira.
Lucas Amorim	» Raimundo.
Margarida de Aguiar	Srª. Clelia.
Luiza de Aguiar	» Adelaide.
Adriana	» Eugenia.
Leocadia da Silveira	» Jesuina.
1.ª dama	» Emilia.
2.ª »	» Leopoldina.
1.º convidado	Sr. Guimarães.
2.º »	» Emiliano.
1.º jogador	» Pontes.
2.º »	» Silva.
Criado	» Soller.

Convidados e jogadores—figurados por artistas da companhia.

A scena é no Rio de Janeiro.
ACTUALIDADE.

Os Srs. que encommendaram camarotes e cadeiras para este espectaculo podem desde já mandar buscar ao escriptorio do theatro.

A's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— O capitão J. H. Hines da galera americana «La Duchesse d'Orleans», arribada á este porto por força maior no dia 10 do corrente mez, na sua recente viagem de Tomé para o porto de Baltimore, precisa dos mastros grandes e de ré e outros reparos afim de seguir a sua viagem. As pessoas que quizerem contratar a obra acima podem saber de todos os pormenores apresentando-se no consulado dos Estados-Unidos para aonde poderão mandar as suas propostas em carta fechada até quinta-feira ao meio dia.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Baltrão, na rua do Vigario n. 17.

Pará em direitura.

Segue com curta demora para o indicado porto o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Perestrello, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o pouco que ainda póde admittir trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue escuna *Graciosa*, capitão Silva Ratis, tendo contratado mais de metade do seu carregamento, para o resto trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO
De moveis e relogios.
HOJE
Rua do Imperador n. 16.

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem acima dito por intervenção do agente Martins, de 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 apparador, 1 commoda, 1 toilet, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 par de consolos, 1 santuario, 1 balcão, 1 marquezão, 1 cabide 1 balcão, 2 apparelhos para jantar e almoço, cadeiras avulsas, sofás, mesas, toucadores, lanternas, jarros e outros muitos moveis.

LEILAO
de 24 caixas com queijos
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, de 24 caixas com queijos flamengos de 12 em caixa, quarta-feira 1 de agosto pelas 10 horas da manhãa no armasem do Sr. Annes.

LEILAO
De 314 saccas com farinha,
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 314 saccas com farinha de mandioca em lotes a vontade, quarta-feira 1 de agosto, pelas 12 horas da manhãa no trapiche do Barão do Livramento.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
Quinta-feira 2 de agosto.
SENDO:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofa', 1 mesa redonda, 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, quadros com gravuras, 2 candieiros a gaz, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, 1 relogio de alabastro com pianha, 1 mesa elastica, louça, 2 apparadores, 2 ditos com pés torneados, 1 guarda louça, 1 santuario, 2 commodas, 1 sofa de mogno, 12 cadeiras americanas, 2 marquezas de amarello, 12 cadeiras de amarello, 4 lavatorios e outros objectos de casa de familia, os quaes serão transportados para a rua da Cadeia armazem n. 51, onde se effectuara' o leilão

A 2 de agosto.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retirou-se para o norte fara' leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

Leilão

Da casa terrea da rua Imperial n. 16 e do sobrado da rua do Apollo n. 1.
Quinta-feira 2 de agosto
a 1 hora em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde haverá anteriormente leilão de moveis.

Por intervenção do agente Pinto.

Leilão
De roupa feita

Quinta-feira 2 de agosto ao meio dia.

O agente Pinto autorisado pelo consul de França fara' leilão de differentes peças de roupa de uso, 25 a 30 volumes em brochura, 1 armario, objectos pertencentes ao fallecido Jacoby, typographo, ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAO
DE
MOBILIA.
A 3 de agosto.

O agente Oliveira fara' leilão de todos os moveis e trastes da serventia da casa e sitio do Exm. Sr. desembargador B. M. da Costa Doria, e constam de duas mobilias de jacarandá tendo a mesa e consolos tampos de marmore branco, e outra de faia tambem com tampos de marmore, variedade de cadeiras avulsas, 2 mesas elasticas para jantar, 3 camas de casal, 2 camas de solteiro com estrado de sola, toucadores, lavatorios, 3 pares de bancas sendo 2 de jacaranda', 1 de gabinete de mogno, 1 secretaria, 1 piano, candelabros e muitos outros moveis de uso domestico, como sejam cadeiras de balanço, estrados para dormida de escravos, banheiro de amarello etc., etc,

Vende-se tambem por essa occasião um carro coberto, um cabriolet com coberta, uma parelha de mullas castanhas, as melhores aqui existentes e uma mula passeira e optima para cabriolet, cabras de leite e cabritos capados etc.

Sexta feira 3 de agosto

na mesma chacara na estrada do Manguinho, as 10 horas da manhãa, e havera' um omnibus no largo do Corpo Santo, Recife, as 9 horas da manhãa para conducção dos concorrentes.

Leilão
Da padaria da rua da Senzala Velha n. 84.

Sexta-feira 4 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Mathias Austin & C. e Tasso Irmãos, o agente Pestana fara' leilão de todos os utencilios existentes na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, a saber: 2 cylindros de maceira, tendedeira, cabides de taboa, folhas, balanças sendo uma decimal, balcão, caixões, relogio, carteira etc., e sera' tudo vendido em lotes sexta-feira 3 do corrente, pelas 11 horas da manhãa na mesma padaria.

LEILAÕ
DE
VINHO.

Sexta-feira 3 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Schafleitlin & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 caixas com vinho vindas no navio RIO, consignadas a Rabe Schamettau & C., as 10 horas do dia acima dito. no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos faz publico que, no dia 2 de agosto proximo, tera' lugar a transferencia dos ossos encontrados na sepultura que se suppõe ser de João Fernandes Vieira, da igreja da Mizericordia de Olinda para a do Paraizo nesta cidade, afim de proceder-se ao exame medico deliberado pelo Instituto. Convida, pois, a commissão em geral a todas as pessoas, e especialmente aos membros do mesmo Instituto que quizerem fazer parte desse acompanhamento, para se acharem em Olinda a's 11 horas da manhãa do referido dia.

Sala das sessões do Instituto, 28 de julho de 1866.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre sabbado 4 de agosto

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 4ª e da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Adriana Maria da Conceição, com os seus quatro filhos brasileiros e todos de menor idade, retiram-se para Portugal.

— Manoel Joaquim Alves da Costa, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 334 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 990 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 939 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 2282 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (75ª) a' beneficio do Gymnasio Provincial, que se extrahira' sabbado 4 de agosto.

Preço.

Bilhetes. . . . . . . 6$000
Meios. . . . . 3$000
Quintos. . . . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quintos. . . . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Beneficencia.

Manoel Ramos de Oliveira, faltava ao mais sagrado dever não publicando o bom tratamento que recebeu do Illm. Sr. Domingos José Pereira da Costa e sua respeitavel familia, quando enfermo em sua casa tratando-se gratis; estas acções são o mais claro testemunho de caracter e sentimento nobre de quem as pratica.

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam: talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Aranjes.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Dégradez le letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmacias.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 grageas, 5; 100 grageas, 3.

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de **Emile Genevoix**, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sn Dimes Rourre, rua nova do Ouvidor, nº 33. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.
Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama: na rua do Crespo loja n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: a rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: a tratar na rua da Alegria n. 34.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor; no largo do Terço venda n. 4.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de uma ama: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves e sua senhora convida a todos os seus parentes e amigos para assistir uma missa pela alma de seu presado pai e sogro o barão de Quaraim, que tera' lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 2 do corrente, as 8 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 70.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes: rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que sera' generosamente recompensado.

— Tendo de ser concertada a coberta da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares, são convidados os senhores que quizerem se encarregar do dito concerto, apresentando um orçamento minucioso na sessão de 3 de agosto vindouro, a's seis horas da tarde no consistorio da mencionada igreja, aonde acharão por escripto o plano da referida obra.

O secretario
José Caetano da Silva.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares, tendo de tratar em mesa geral de cousas que por si só não póde resolver, convida a todos os irmãos a se reunirem no consistorio da igreja no dia 3 de agosto futuro a's 5 horas da tarde para o fim mencionado.

O secretario
José Caetano da Silva.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

— *Trocam-se* notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Aluga-se uma ama de leite, escrava, parida ha poucos dias: a tratar na esquina da rua do Sebo para a Soledade n. 37.

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, menos para cosinhar e comprar, na rua do Vigario n. 22, 3º andar.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

Anna Maria do Rosario Braga, Felismina de Braga Figueirêdo, João Quintilho de Fontes Braga e Manoel Joaquim Neiva de Figueirêdo, agradecem a todas as pessoas que fizeram a honra acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu muito prezado marido, pai e sogro João de Fontes Braga; e de novo os convida, para que se dignem assistir a missa, que lhe mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no convento dos religiosos franciscanos, quinta feira 2 de agosto pelas 7 horas da manhãa.

— Na rua da Imperatriz n. 50 precisa se de um escravo para entregar pão e serviço interno, na mesma precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 45, 2º andar. Paga-se bem.

— Da-se 600$000 a premio: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro na cidade do Aracaty; para tratar dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 43. Na mesma loja ha uma porção de pennas de ema para vender.

— Os abaixo assignados João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos como herdeiro de seu finado filho José Antonio dos Santos Fontes, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 26 do mez proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que tinham no estabelecimento de taberna sito a rua da Moeda n. 29, que gyrava sob a firma de João Luiz da Silva & Cª, ficando o mesmo Silva na posse do referido estabelecimento para o gerir como seu proprio com todo activo e passivo, cuja liquidação ficou a seu cargo como unico reponsavel; o que fazem publico para sciencia do respeitavel corpo de commercio.

Recife, 1 de agosto de 1866.

João Luiz Ferreira da Silva & Cª.

— Precisa-se alugar um primeiro andar, preferindo-se nas seguintes ruas: do Imperador, do Crespo, do Queimado, Nova e Cabugá; para tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

PARIS
La compagnie Lyonnaise.
BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
Rue St-Arnaud n. 7.
E
Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentes.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnia Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 as 10 horas da manhãa.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pêsos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio n. 45, paga-se bem.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento e mesmo para cobrança, um moço de boas qualidades, o qual dá fiador de seu bom comportamento: quem precisar dirija-se a rua de S. José n. 38, que achará com quem tratar.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O abaixo assignado participa a toda e qualquer pessoa que se julgar credor do seu fallecido tio Francisco de Paula Gouveia, que tenham a bondade de apresentar no prazo de 3 dias contados da data deste, seus creditos, que estando legalisados serão pagos com os objectos deixados pelo mesmo finado.

Recife, 30 de julho de 1866.
Floriano Rodrigues do O'.

— No largo do Paraiso n. 13, lava-se e engomma-se com asseio e preço commodo.

— Desappareceu hontem, um mulatinho claro de idade 12 annos, de nome João, pede-se a policia ou a qualquer pessoa que o apprehenda leva-lo a rua do Imperador n. 77, terceiro andar, que sera' recompensado, o mesmo levou vestido camisa de madapolão e calça de algodão branco.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Ama para cosinhar.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, na rua Nova de Santa Rita n. 55 2º andar, junto ao deposito de carvão.

— Aluga-se um menino ou menina, forro ou escravo, para andar com um menino de 2 mezes; o aluga-se outro menino forro ou escravo, de 9 a 12 annos, na rua Bella n. 22.

— Aluga-se um moleque, que cosinha o diario e faz as compras; na travessa da Concordia como quem vai para a cadeia nova n. 13.

— Percisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 16.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar-o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Manoel Fructuoso da Silva, subdito portuguez retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33.

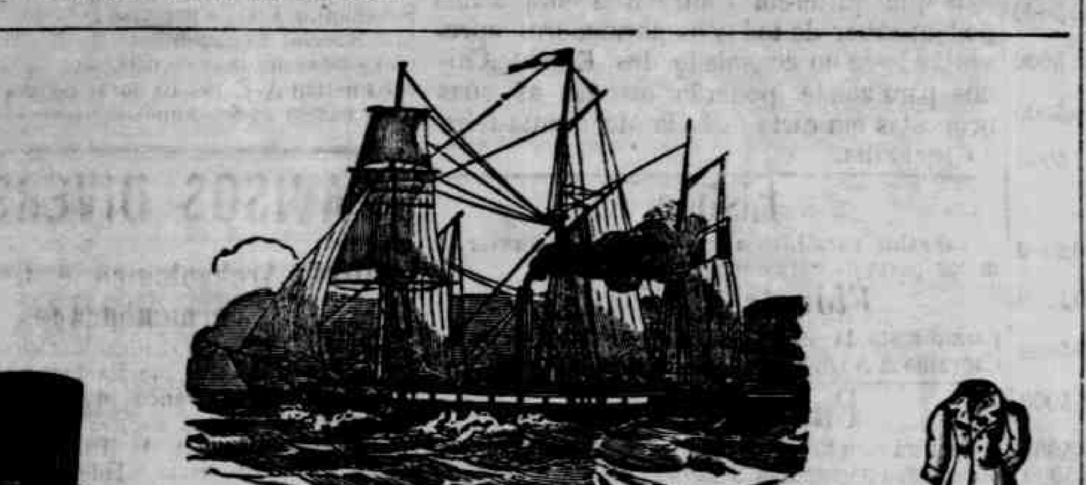
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de basteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:800$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Attenção.
Hotel Dous Amigos.

O dono do Hotel Dous Amigos participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora; na mesma casa encontrarão todos os dias lunche de variados pratos todos os dias, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde; e das 6 horas da manhãa em aiante acharão café com leite, chocolate e papas: tambem preparam-se encommendas particulares, aprompatam-se presuntos e peixes enfeitados agosto. Nc rua estreita do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum

O menor de nome Graciano aprendiz de caldeireiro com os signaes seguintes: côr parda, idade 12 a 14 annos, corpo regular, quando falla apressado gagueja, levou vestido calça e camisa de riscado azul com que se achava no trabalho, cujo menor é orphão e foi entregue pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a um dos socios do estabelecimento e desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, e que saiba ler e escrever; a tratar na taberna do becco da Carvalha n. 1.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadela n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Quem precisar de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, chegado ha pouco, dirija-se a rua Direita dos Afogados n. 18, que achará com quem tratar, o qual já tem pratica de taberna.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita. . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

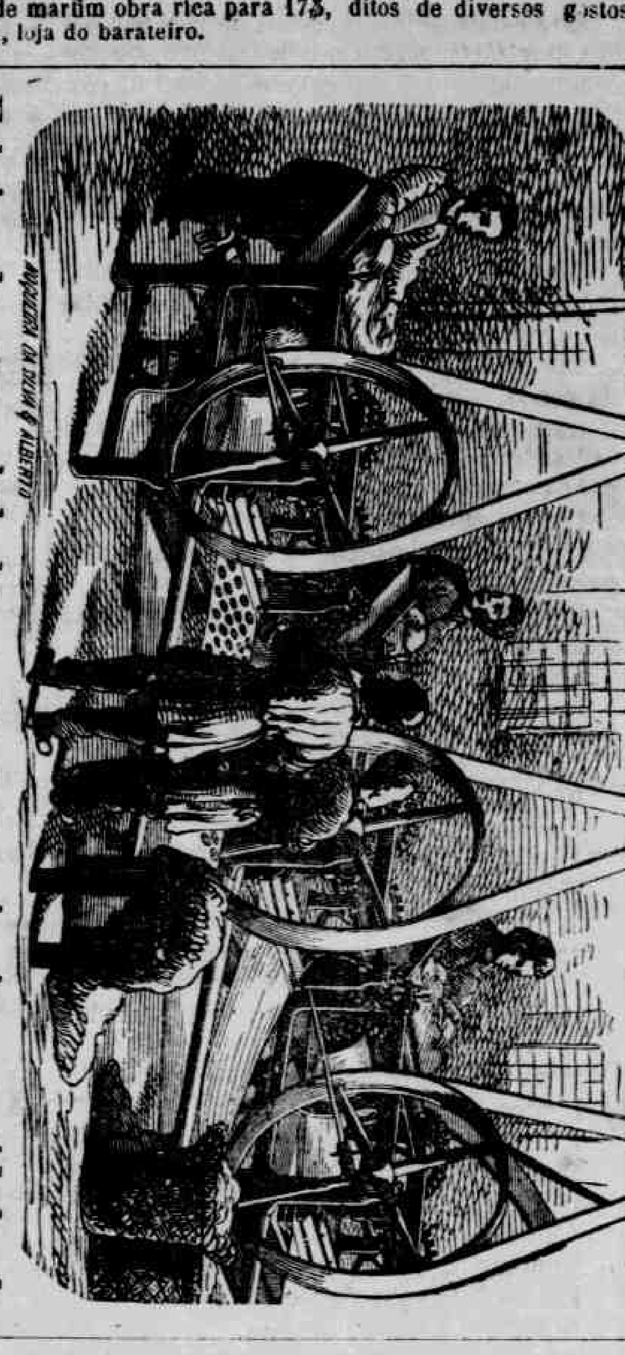
Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.



Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maloxasseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Associação Commercial Beneficente

A direcção desta associação, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 1° de agosto proximo vindouro ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annuo e eleição da nova direcção.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 30 de julho de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

— Aluga se uma moleca de 12 annos para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Os Srs. Perciliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

— Na padaria da rua do Rangel, precisa-se de dous amassadores.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Beuninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se uma casa terrea, na estrada de Luiz do Rego, defronte das casas do Sr. Gomes do Correio, em Santo Amaro, a casa é nova, estucada, e pintada; a tratar na casa junta, ou na Praça da Independencia n. 22.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas: na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar: a tratar na saboaria do Recife a rua do Brum n. 1.

Cavallo

Compra-se um cavallo bom para cabriolet, que seja manso: na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma escrava para serviço de quitandeira, que tenha boa conducta e sem vicio: na rua do Sebo n. 8.

— Compra-se um alfinete de diamantes encastoado em prata e tambem uma pulceira do mesmo: quem tiver para vender annuncie sua morada para ser paocurado.

— Compra-se uma casa terrea, com quatro quartos e cacimba, nas seguintes ruas: do Imperador, das Cruzes, das Flôres, da Camboa do Carmo, de Hortas, e pateos de S. Pedro, Carmo, Paraizo e da Penha; a tratar na rua de S. Thereza n. 3.

VENDAS

— Vende-se um moleque cosinheiro, no pateu do Terço n. 141.

— Vende-se duas burras vindas do sertão da Serra Negra, na cocheira de Claudio Dubeux: na rua do Imperador n. 43, muito bonitas e mansas.

31—Rua Direita—31.

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

— Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

— Vende-se cerca de 20 pipas de superior mel de furo em barris de 4° e 5°, muito bem acondecionado e prompto para embarcar; na rua de Santa Rita n. 19.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$500
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Muita attenção

Na Soledade casa n. 15, defronte do palacio do Sr. bispo, vende-se banha especial para criar cabellos, segurar as raizes dos que existem mesmo nas calvices mais antigas, vende-se maior ou menor porção a vontade do comprador.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F. Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e propria para um principiante por ter poucos fundos, na rua do Caldeireiro n. 94: a tratar na mesma.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45**,

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
9$ por duzia de rem dio para sezões.
9$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o cento: na rua do Rangel n. 3.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos;** fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo F^os de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5°
Dito do Porto de 8° e 10°
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Para encrespar babados.

Tesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende se um molecote de idade de 18 annos e compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar: na rua Augusta sobrado n. 114.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho verde.

Vende-se vinho verde muito especial, em barris de quarto: na rua da Cadeia n. 27, 1° andar.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um sitio na estrada nova de Pao d'Alho, com tres casas, baixa para capim e muito grande, que se pode criar até 20 vaccas de leite e plantar-se, tem alguns arvoredos de fructos, bom lugar para fazer se um rancho, e nos fundos do sitio pode se fazer olaria por ter bom barro e ser perto do rio Capibaribe: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com o dono José Paulino de Almeida Catanho.

Vende-se na rua da Moeda n. 5, um escravo do sertão, forte, robusto e bonita figura, das 8 horas as 5 da tarde.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambrirava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e C^ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal,* um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^res GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Vende-se

uma boa escrava, bonita figura e perfeita cosinheira: a tratar na rua da Senzala n. 138, primeiro andar, escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Boneças que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés: assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Chegou a muito conhecida e acreditada taberna que foi do finado Celistino, detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, a verdadeira carne e queijos do sertão por barato preço; a elles antes que se acabem.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos n. 12.

ILLEGIVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços acima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; assummidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgorão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior p esteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se venden por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52-junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sontembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calca.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o conado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas, moldes elegantes.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molle guarappes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim,
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49
Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 3$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK:

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

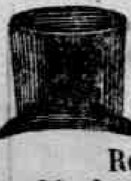
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

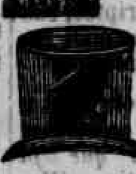


Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão,
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim come panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com diferentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos roxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lããzinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeitas, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão zinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.
Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$000.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$000, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores.
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãasinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se banlões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão
Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**
A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

VENDAS.
Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

= Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

Escravos fugidos

AVISO
Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola : suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

Em 19 do corrente
Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Rufino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo, estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

— Sera' bem recompensado quem prender trouxer a rua do Imperador n. 17, um escravo de nome Adalberto, pardo, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco, mentiroso, refinado ladrão. Além de andar sempre muito ligeiro, tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido.

— Fugio do engenho Caxangá no dia 14 do corrente um escravo, cabra de nome Aprigio côr laranja, cara chata, espadaudo, desdentado na frente, pés chatos, idade 36 annos, pouco mais ou menos, sahio montado em um quartau rosilho com cangalha e cassuaes, quem o aprehender pode leva-lo ao dito engenho Caxangá, fregnesia da Escada a Manoel Tomé de Jesus ou no Recife ao Sr. José da Silva Alves ; o dito escravo é conhecido pelos Srs. Galdino Lopes e seus manos por ter sido escravo do Sr. Francisco Velloso da Silveira.

= Tendo desapparecido da casa do abaixo assignado a sua escrava mulata Maria Isabel porem que acode por Maria Lourença, acabocolada, cabellos corridos, desdentada, olhos arregalados, levando um vestudo de chita branca desbotado, e chale encarnado bordado de branco, no dia 29 a uma hora da tarde : pede-se a quem a encontrar de agarrarem e leva-la ao abaixo assignado que sera recompensado
Candido C. G. Alcoforado

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

A situação em que o paquete anterior deixou a campanha no territorio paraguayo pouco podia modificar-se no espaço de 15 dias.

Encerrados os dous exercitos na defensiva, equilibrado o seu poder militar pela superioridade das posições inimigas, e aguardando os alliados o concurso de novos elementos, que não estavam muito a mão, claro é que duas ou mais semanas deviam decorrer em mera espectativa.

Nem de outra forma aconteceu.

Ignora-se o aproveitamento *interno* que o inimigo pode ter dado ao tempo ; mas os transfugas que veem do seu campo apenas dão noticia de algum pequeno accrescimo nas suas obras defensivas, da chegada de poucos recrutas, das medidas de rigor contra os passados, e de outras occurrencias que podem considerar-se banaes.

Sobre alguma operação extraordinaria do exercito paraguayo nada dizem, e como em relação ao campo dos alliados o unico signal de vida o inimigo tem dado é o fogo da artilharia em dias incertos, fogo que a distancia e as defezas de nosso campo tornam pouco offensivo, pode dizer-se que elle conservou-se quieto.

Da parte dos alliados a quietação foi tambem quasi absoluta. Algum ligeiro complemento dado as obras de defeza e responder as vezes ao fogo da artilharia inimiga, eis tudo.

Mas a sombra dessa apparente esterilidade aproveitou-se o tempo, segundo o plano combinado, e direi mesmo imposto pelos acontimentos.

Adoptada pelos dous exercitos a posição defensiva, seu empenho reciproco tem sido assoberbar-se na força da artilharia.

Não se sabe ao certo o numero de canhões, obuzes, e estativas de foguetes a' congreve que Lopez terá accumulado, mas acredita-se que é grande, constituindo assim uma defeza formidavel das posições que occupa.

Porém os alliados não teem feito menos e por sua parte o exercito brasileiro tem augmentado consideravelmente a sua força de artilharia.

Tendo a previdencia do governo mandado a Corrientes certo numero de peças raiadas, calibre 12, com toda a sua palamenta, projectis, etc., houve quem pensasse ser isto um excesso de cautella, e tão desaproveitaveis pareciam esses magnificos canhões que *eu os vi deixados* nas barrancas do porto daquella cidade, a intemperie.

Agora essa artilharia foi transportada ao campo do nosso exercito, como toda a mais que se tinha deixado, inclusive obuzes ou morteiros, de modo que tambem é respeitavel a força de artilharia que nosso exercito apresenta ao inimigo.

Por emquanto o uso que um e outro fazem de seus canhões é extremamente limitado e occasional.

Assim, do dia 22 de junho a 2 do corrente, ultima data que hoje temos do exercito, não houve canhoneio algum. Apenas trocaram nossas baterias avançadas alguns tiros com as posições paraguayas.

Nesse certame de balas o inimigo é de ordinario o mais teimoso, e cumpre dize-lo, o que tira alguma maior vantagem. Não é pelo grande calibre de suas peças, pois que as nossas raiadas de 12 teem alcance igual, e seus projectis não são menos destructores, mas é pelo effeito das posições dominantes que elle occupa.

Deve mesmo acreditar-se que, se não fossem as obras de defeza praticadas pelos alliados, e as precauções para não descobrir a gente, ao relevar os postos ou fazer outros serviços indispensaveis, cada dia teriamos algumas perdas, e até podia tornar-se necessario recuar o campo.

O fogo mais vivo teve lugar nos dias 29 e 30.

Aguardando a chegada do exercito do barão de Porto-Alegre, os alliados pois conservam-se nas suas posições, sem que contra estas tivesse o inimigo entrado no ataque, contemplando-se apenas com arrojar de vez em quando algumas bombas e balas que pouco estrago [illegible] tambem [illegible]

A esquadra permanece [illegible] ella [illegible] inactiva, e no mesmo fundeadoro. So[illegible] dos [illegible]inham os paraguayos largado sete *torpedos* de [illegible] quaes um só fez explosão, porém muito antes [illegible] hegar aos nossos navios, matando unicamente u[illegible] paraguayo que o rebocava em uma canôa.

Os escaleres de nossa esquadra, que rondavam na noite de 28, aprehenderam um *torpedo* paraguayo perfeitamente construido, que foi conduzido para bordo do vapor almirante *Apá* e sendo ahi examinado com toda a cautella, verificou-se ter *seiscentas arrobas de polvora*. Este *torpedo* vai ser enviado para o Rio de Janeiro.

Do exercito do barão de Porto-Alegre haviam noticias até 20 do passado. Achava-se elle em Itambé, 20 leguas além da Tranquera de Loreto. Ahi tinha elle recebido aviso do chefe Alvim, commandante da esquadrilha que remontou o Alto Paraná, communicando-lhe que se achava no porto de Cardoso Cûe ou Ibicuy, e esperava as suas ordens para a passagem desse exercito.

O Sr. barão, que tinha recebido um convite dos Srs. visconde de Tamandaré e barão de Herval para vir operar em combinação com os exercitos alliados, respondeu ao Sr. Alvim que ia pôr-se immediatamente em marcha para o referido ponto de Cardoso Cûe, onde embarcaria a infantaria e artilharia, seguindo a cavallaria pela margem correntina a fazer juncção no Passo da Patria, operação esta que se realisaria nos primeiros dias deste mez.

Esse exercito, segundo todas as correspondencias, se acha no melhor pé de disciplina e sanidade. A numerosa cavalhada que traz (25,000 cavallos) habilitará o barão de Herval a emprehender immediatamente a sua marcha.

A esquadrilha, ao mando do bravo e distincto capitão de mar e guerra Alvim, effectuara a sua viagem do Passo da Patria a Cardoso Cûe, com toda a felicidade, tendo encontrado apenas no Cerrito e S José de My forças inimigas. As daquelle ponto não hostilisaram aos nossos navios, e as do segundo deram algumas descargas de fuzilaria, que foram efficazmente respondidas com bombas e metralhas da canhoneira *Henrique Martins*. Foi o sufficiente para afugentar os paraguayos.

Cardoso Cûe fica em frente a ilha do Apipé.

Uma milha abaixo de S. José de My desembarcou no territorio paraguayo o capitão Conrado, do exercito do barão de Porto-Alegre, e que ia no *Henrique Martins* ; fez um reconhecimento do terreno sem que o inimigo o hostilisasse.

Sendo exacto que as forças do 2º exercito brasileiro vão descer ao Passo da Patria em breves dias, e que de uma forma mais ou menos completa se realisará a acquisição de cavallos e mulas, devemes contar que a demora na continuação das operações não será muito mais longa.

Dê-se a Lopez, não só os 15,000 homens, que os *passados* dizem que lhe restam, mas 25,000 ou mesmo 30,000 e ainda os exercitos alliados se acharão em termos de leva-los de vencida até suas derradeiras posições, onde terá lugar o duello á morte.

A' morte, porque não é mais permittido illudir-se, e pelo contrario convém que se repita para que o governo e o paiz saibam o que lhes cumpre fazer : o exercito paraguayo não será vencido sem ser, antes esmagado, e não se esmaga sem grandissimas perdas um exercito de vinte a vinte e cinco mil homens.

Mas é tambem uma verdade que os alliados hão de afinal triumphar, aniquilando todo o poder que Lopez em sua desesperação consiga reunir.

Tanto o exercito brasileiro como o argentino e o que resta do intrepido corpo de exercito oriental, teem consciencia da sua bravura, domina-os febril impaciencia de acabar a campanha, e hão de envidar os maiores esforços para que a primeira batalha seja a ultima e a mais completa victoria sobre o tenaz inimigo.

E' de crer que tambem os paraguayos—esses sicambros da America, como elles, resignados as privações, phantasiados no que julgam a defeza de seu solo, e substituindo nos combates o enthusiasmo do guerreiro civilisado pelo furor do indigena bravio, façam prodigios de coragem e abnegação ; mas será tudo. Sem officiaes dextros, sem chefes aguerridos, e tendo por generaes o louco Barrios o inepto Resquin, e emfim o medroso Lopez, teem necessariamente que succumbir na luta com exercitos, onde a disciplina reune-se a coragem nas tropas e a sciencia ao denodo nos chefes.

— E ainda deixamos de metter em conta um elemento que só por si contrasta todo o poder militar de Lopez—a esquadra.

Devo confessar que ao fallar della meu espirito mal póde escoimar-se do sentimento que predomina nesta sociedade.

A imprensa por todos os seus orgãos, exceptuado apenas o *Nacional* a população de todas as classes, os individuos em todos os grupos formulam em termos diversos um pensamento unanime—«A esquadra é inutil.»

Digo mal, não é a esquadra que censuram, pois reconhecem-lhe tanta bravura como ardor por entrar em combates, ajudando assim, até onde lhe fosse possivel, os exercitos da terra. A quem censuram, accusão, denunciam mesmo como incapaz, pedindo ao governo imperial a sua immediata substituição, é ao Sr. vice-almirante Tamandaré.

O pensamento do Sr. vice-almirante porém é que não e vantajosa no litoral toda a operação que não fôr decisiva, e como não o sera' a que se emprehender sem auxilio do exercito, nada ha a fazer em quanto este não possa avançar, parallelamente com a da esquadra.

Pensa mal nisto, ou pensa bem o Sr. vice-almirante ? E' esta a questão, repito-o ainda.

Se pensa mal, deve considerar-se um infortunio do Brasil ter confiado o commando de sua formosa esquadra a um chefe que erra tão duplamente. Erra, privando os exercitos alliados, cuja situação não é commoda, de um concurso poderoso e urgente, erra, deixando que se deslustre a gloria por nossa marinha adquirida em Riachuelo e Cuevas.

Se o Sr. Tamandaré pensa bem, a sua resistencia tem alguma cousa de heroico, e eu, entre tantos homens de politica e de guerra que têm figurado na actual contenda paraguaya, lhe daria o primeiro lugar.

A sua bravura como homem de guerra por ninguem foi ainda contestada ; de dedicação ao Imperador é o prototypo ; ninguem tem mais do que elle o enthusiasmo pelo nome e pelas glorias do Brasil : com taes predicados a inercia é talvez o mais sublime dos sacrificios que o vice-almirante podia fazer ao seu dever de general previdente.

Da esquadra tenho eu noticias até a' manhãa do dia 7, e por isso posteriores a todas as que publicam os jornaes de hoje. Previno-o para que não se dê importancia á de que na manhãa de 6 a esquadra tinha atacado Curupaity, como presumiam em Corrientes no dia 6, e algum jornal daqui publica.

Eis o unico facto que tem occorrido.

Os Paraguayos continuam lançando torpedos contra os navios que formam a vanguarda ; todas as noutes entre 11 e 12 horas é infallivel um delles fazer explosão, interrompendo dest'arte o somno das capivaras e jacarés.

Por agora é o unico effeito que tem produzido, e só por fatalidade succederia alguma vez outra cousa.

A esquadra, além da mais activa vigilancia, tem lançado o apparelho *pesca-torpedos*, em que elles todos são apanhados, fazendo inutilmente sua explosão, ou ficando presos e inoffensivos.

Na noute de 4 para 5, e depois do infallivel torpedo, o qual devia ser mais robusto do que os outros, a julgar pela sua estrondosa explosão, e que rebentou a 150 braças da *Beberibe*, depois do torpedo, digo, os Paraguayos atiraram contra a esquadra alguns foguetes a' congréve. As canhoneiras *Beberibe, Ypiranga* e *Mearim*, que faziam a vanguarda, contestaram com bombas e metralha até fazer calar as estativas.

Na manhãa de 5 ainda fizeram ellas algum fogo, sendo apanhada uma chata paraguaya muito destruida por nossas balas, ou quiçá pela explosão de algum torpedo.

Nesse dia o encouraçado *Brasil*, onde ia o intrepido chefe Rodrigues, foi collocar-se em frente de uma posição occupada pelos Paraguayos.

Segundo um passado delles, que veio ter a' esquadra, em Curupaity há 25 peças de artilharia, sendo 3 de calibre 80, 6 de 24, e o resto menores : ha 1,000 homens de infantaria e artilharia e 200 de cavallaria.

Disse mais esse passado que tinham chegado ao acampamento paraguayo os 6,000 escravos, muitos delles *brancos*, que Lopez tinha mandado desapropriar, e bem assim que elle obrigava os indios *payaguaes* a pegarem em armas ; que o mesmo Lopez, *Madama* Linch, Borges, o coronel hungaro Wisner e mais dous estrangeiros desconhecidos estavam no Passo de Brid, entre Curupaity e Humaitá ; disse, finalmente, que os oito navios que restavam da esquadra paraguaya estavam fundeados acima daquella fortaleza.

Outras noticias deu ainda esse *passado*, que são a repetição das de todos os outros, e não passam de banaes mentiras. Entretanto declarou que o exercito paraguayo estava disposto a pelejar até o fim, embora uma parte delle acredite que não pode já triumphar.

Dos prisioneiros brasileiros nada sabia, e apenas disse ter visto em Humaitá o consul Amaro Barbosa com ferros aos pés.

No que diz respeito a' força de artilharia que ha em Curupaity as informações do transfuga parecem exactas, e mesmo concordes com o que o Sr. vice-almirante suppunha. Assim nada alterou elle no plano que tem, e na collocação dos navios da esquadra.

Eis agora as ultimas noticias que ha della :

Na noute de 6 para 7, depois do costumado torpedo, ouvio-se em Corrientes bastante fogo de artilharia no rio Paraguay, o qual renovando-se pela manhãa fez crer que a esquadra teria atacado Curupaity.

Não foi isto : uma carta de um official da esquadra, datada de 7, refere que ás 11 ½ da noute fez explosão um grande torpedo, rompendo depois os Paraguayos um fogo de bombas e foguetes a congréve, que durou mais de 2 horas. Os navios da esquadra responderam com viveza.

Pela manhãa o fogo de um e outro lado renovou-se, porém cessou pouco depois.

E' evidente que Lopez impacienta-se com a presença da esquadra, que é uma terrivel ameaça ao flanco do seu exercito, e cuja immobilidade lhe parece occultar um plano fatal para elle. Só assim póde-se explicar-se a hostilidade mais ruidosa do que efficaz que está pondo em pratica agora.

Cartas de Corrientes do dia 8 que acabo de receber pouco adiantam.

No dia 10 esperavam-se noticias do barão de Porto-Alegre.

Além da expedição do chefe Alvim estavam promptos os transportes *Marcilio Dias, Galgo, Duque de Saxe* e *Diligente* para irem ao porto do rio Paraná, onde devam receber as tropas daquelle general.

Muitos episodios bellos e nobres passam desapercebidos em esta guerra, pela deficiencia de chronistas abalisados.

Na batalha de 24 de maio houve um, de que ha pouco tive conhecimento, e que, embora tardiamente, quero registrar.

O tenente-coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, estando commandando a 10.ª brigada, e perdendo o seu cavallo, tomou o de seu filho de 18 annos que era tambem seu ajudante de campo. Este joven incorporando-se ao batalhão foi ahi mortalmente ferido ; seu valente pai vendo-o cahir mandou-o levar para a retaguarda, e continuou intrepido a frente da brigada. Só depois de findo o combate veio abraçar o cadaver de seu filho : filho tão amado, que ao marchar para a guerra não o tinha querido separar de si !

Aos pais de familias.

CRUPO OU ANGINA MEMBRANOSA. (GARROTILHO).

No catalogo das molestias, que affligem a humanidade, uma existe, que ataca particularmente as crianças, levando-as quasi sempre á sepultura. Causa lastima a leitura da historia dessa molestia em toda a parte onde se tem desenvolvido debaixo do caracter epidemico. A mortandade tem sido tão espantosa que os medicos tem procurado todos os meios de conseguir sua diminuição quer na therapeutica, quer na cirurgia. Louvavel tem sido o empenho de todos para alcançar o almejado fim ; e, apezar disso, todos exclamam : « ao nome funesto do *crupo* as mãis tremem de horror. E' o inimigo do seu repouso ; o phantasma, que frequentemente lhes perturba o somno, e que lhes rouba os mais doces sonhos de felicidade. E, com effeito, essa molestia cruel *raramente poupa* aquelles, a quem acommette ; e, sorprehendendo as crianças no meio de seus brinquedos, as estende em poucos dias, muitas vezes em poucas horas sobre o leito da morte ! »

O estudo da affecção crupal tem sido acoroçoado pela decretação de premios avultados, sendo o mais notavel o que offereceu o 1º Napoleão por occasião de haver perdido um sobrinho, a quem muito estimava, (irmão do actual imperador dos Francezes) atacado dessa molestia.

Boas obras tem sido publicadas a tal respeito ; mas, ao passo que vemos nellas a mais completa descripção dos symptomas desde a invasão da molestia até sua terminação, não deparamos, quanto ao tratamento, senão com a duvida e incerteza ; e apenas se apregôa, como um meio efficaz em certos casos, a *abertura da tracha-arteria*, operação essa, que, não podendo por si só fazer a cura, permitte todavia a entrada do ar nos pulmões, e conseguintemente tira o enfermo de imminente suffocação, permittindo ao mesmo tempo que se prolongue o emprego dos meios propriamente medicos.

Os praticos allopathas mais distinctos e conscienciosos confessam francamente que não conhecem especifico contra tão terrivel molestia ; e affirmam que é *bem feliz o medico, que consegue curar um d'entre tres affectados.*

A vista de tão tristes resultados, não podiam os homeopathas deixar de procurar no arsenal de sua pharmacia os agentes capazes de alcançar o que até então não se havia podido obter. Com effeito elles asseguram, e demonstram por meio de factos não contestados, que a cura do crupo se consegue muito mais facil e seguramente pela homeopathia do que pelos meios ordinarios ; e, até alguns, taes como os Drs. *Kiepelbac*, e *Rummel*, asseveram que, *antes de conhecerem a homeopathia, lhes morreram numerosas crianças de garrotilho ; ao passo que tratando ao depois homeopathicamente, não perderam nenhuma !*

Sem duvidar de modo algum de tão estupendos resultados (pois que sei por longa experiencia dos miraculosos effeitos da medicina homeopathica), cumpre expender com ingenuidade o que tenho observado em Pernambuco acerca do tratamento do crupo.

Em uma nota da 2ª edição do Thesouro Homeopathico (pagina 374) disse eu em 1862 (1) que os insuccessos da allopathia, da cirurgia, e até mesmo da homeopathia pareciam demonstrar que a natureza do crupo era aqui mais terrivel e assoladora do que em outras partes. Essa proposição foi baseada na observação dos factos, que se deram nessa época por occasião da epidemia do crupo, a qual, apezar de pouco extenso, ceifou a vida de muitas crianças.

(1) Até o anno em que esta obra (o Thesouro Homeopathico) foi publicada pela primeira vez, nenhuma epidemia de crupo havia apparecido ; mas um anno depois começou essa molestia a desenvolver-se mais frequentemente desimando uma boa porção de meninos tratados pela velha medicina, alguns dos quaes soffreram a tracheotomia, operação que consiste em abrir a tracha-arteria para deixar penetrar o ar nos pulmões. Não sei que escapasse algum dos operados ; entretanto sei que essa operação é empregada nos hospitaes europeus com successo.

De duas uma ; ou a molestia apresenta no Brasil um caracter ainda mais grave do que na Europa, e por essa razão não obedece aos meios recommendados pelos medicos europeus como mais efficazes, ou os operadores, que tentaram essa operação em Pernambuco, não souberam conhecer a verdadeira occasião de emprega-la com vantagem, ou a comprometteram com o emprego de remedios mortiferos. Que a natureza do crupo, que tem reinado em Pernambuco, é mais terrivel e assoladora do eu qem outras partes, parece isso provado pelos insuccessos da allopathia, da cirurgia, e até mesmo da homeopathia. Digo até mesmo da homeopathia, porque d'entre os doentes que me procuraram já abandonados ou desenganados da allopathia, nem um só escapou ; e não se me diga que isso teria dependido de estragos produzidos pela violencia dos remedios allopathicos ; pois que, a ser procedente essa razão, nenhum doente desenganado da allopathia e abandonado pelos allopathas poderia ser curado pela homeopathia ; contra isso protestam os factos de todos os dias acerca de todas as outras molestias conhecidas e reinantes entre nós ; e agora mesmo acabo de ter um caso de esquinencia, que tendo resistido aos meios allopathicos, principalmente á cauterisação por meio de pedra infernal, cedeu promptamente ao tratamento homeopathico.

D'entre os doentes de crupo, que começaram o tratamento pela homeopathia desde a invasão do mal, apenas tive tres, que perigaram, dos quaes um salvou-se e dous morreram. Eu tenho feito um estudo sério do tratamento do crupo, e apezar disso não me foi possivel salvar os dous meninos, de que fallei, e os que vieram da allopathia : entretanto empreguei os remedios segundo as melhores regras homeopathicas. D'aqui parece que se deve concluir que a natureza dessa molestia tem sido de caracter mais grave em Pernambuco do que na Europa, e que os medicamentos europeus até aqui recommendados não são sufficientes para combater o mal em seu mais grave periodo. Talvez que entre as substancias medicinaes brasileiras esteja o verdadeiro remedio para isso ; e por essa razão devemos todos estudar bem para que possamos descobrir o especifico de tão terrivel molestia.

Ha uma substancia que parece ter algumas indicações do crupo que é o *tayuyá* ; mas não tenho ainda observação alguma que me autorise a recommenda-la ; apenas a indico para que se experimente nos casos perdidos.

(*Thesouro Homeopathico*, pag. citada.)

Faço transcrever essa nota para corroborar alguns pensamentos, que tenho de produzir mais adiante. Ella servirá igualmente para demonstrar, que, sem embargo da pureza de minhas crenças em tudo identicas ao que ensinou *Hähneman*, não estou todavia cego pelo espirito de partido de modo que queira a todo transe fazer do *branco preto* e do *preto branco*.

Na pequena epidemia, á que acima me referi, notei que os casos, para os quaes fui consultado desde a invasão do mal, (e não foram poucos), apenas tres perigaram, salvando se delles um, e morrendo dous. D'aqui se vê que a medicina homeopathica, empregada no começo da molestia, raramente deixará de conseguir o restabelecimento dos enfermos. Isso já é um grande bem comparativamente com os resultados obtidos mediante a medicação allopathica. Neste ponto a experiencia justifica e confirma as palavras de *Kiepelbac, Rummel* e outros.

Mas, quando a molestia passava ao periodo suffocativo, apenas pude ter a ventura de salvar um d'entre os tres doentinhos, que infelizmente perigaram. Talvez que se maior fosse o numero dos perigados, maior fosse a proporção dos curados, visto que não me faltava nem boa vontade e diligencia, e nem o necessario criterio para escolher os medicamentos de maior homeopathicidade.

Quiz porém Deus que essa epidemia fosse apenas uma ameaça para pôr os medicos de sobreaviso relativamente ao estudo, que devem fazer acerca dos melhores meios de curar tão cruel enfermidade.

Não é por mero prazer de escrever que dirijo ao publico estas linhas. Dous casos acabo de ter na minha clinica, que exigem de mim o rompimento do silencio, que tenho guardado a respeito da medicina. E, como elles se podem reproduzir, satisfaço aos dictames da consciencia referindo-os com toda a franqueza, afim de instruir aos pais de familias na melhor maneira de preservar seus filhinhos de morte certa.

1.º Caso (*fatal.*)

Henrique, menino de quatro annos, robusto, filho do Sr. major M. Porfirio de Castro Araujo, havia sido submettido a um banho d'agua fria na manhãa do dia 3 de julho corrente. Ao sahir do banho foi accommettido de fortes calefrios, e em seguida lhe appareceu ligeira febre acompanhada de defluxo. Na tarde desse mesmo dia começou a ficar rouco e a tossir de um modo singular. Deu-se-lhe uma infusão de flores de sabugueiro. Nos dias seguintes continuou no mesmo estado, e então deu-se-lhe uma dóse de *aconit*. Na manhãa do dia 7 foi accommettido de um accesso de suffocação, de que esteve a espirar. Fui então chamado para vê-lo, e notei os symptomas do verdadeiro *crupo* no seu periodo mais funesto.—Pescosso inchado em consequencia do engorgitamento das glandulas ; rosto palido e como que inchado ; voz quasi extincta, respiração difficil e estertorosa ; roncaria na garganta como si tivesse muito catarrho para expectorar ; tosse rouca nascida somente da garganta ; movimento do pescosso ora para um e outro lado, e ora para traz, impaciencia, e desejo de ser carregado em passeio na sala, pulso frequente e irregular.

Nestas circumstancias recommendam todos os praticos homeopathas o emprego do *hepar-sulf.*, como especifico ; administrei-o em dóses mais ou menos aproximadas, segundo a frequencia da tosse e as ameaças de suffocação

No dia 8 nada de melhora ; insisti ainda no emprego do mesmo medicamento por não ter reapparecido o accesso de suffocação ; mas em a noite do dia referido, volta o accesso de tosse suffocativa, deixando a criança na maior prostração. Empreguei *spongia* ; (medicamento que tambem recommendam como poderoso) ; nenhuma melhora produzio.

No dia 9 os accessos se tornaram mais frequentes ; fiz tomar *bryonia*, com o que pareceu haver algum alivio tendo sahido com a expectoração e vomito alguns pedaços da falsa membrana ; mas no dia 10 recrudeceram de tal modo os symptomas, que fui obrigado a empregar successivamente *bellad., merc.—v., bromum, moschus* e *tartar.-emet.* sem nenhum resultado favoravel, fallescendo a criança no dia 11 pelas 11 horas da noite.

Tive muito pezar de não ver coroado de bom resultado o meu incessante trabalho ; tanto por amor da sciencia, como porque desejava poupar a um dos bravos, que la' estão defendendo nos campos do ingrato Paraguay a honra nacional, o desgosto de perder em sua ausencia o unico filhinho, que possuia.

2.º Caso (*curado.*)

O Sr. Dr. Paulo José de Oliveira mandou-me chamar instantemente, no dia 12 de julho corrente, para ver um seu filhinho de dous annos, que se achava gravemente doente. Chegado a sua casa, foi-me apresentada a criança, em quem reconheci logo a tosse crupal. Estava rouca, com a voz sumida, glandulas do pescosso inchadas, respiração anciosa, roncaria na garganta, pulso frequente e irregular, frequentes accessos de tosse crupal ; estava impaciente e desejava andar carregada.

Fui informado de que, haviam dous dias, a ama a conduzira bruscamente de um lugar quente para a janella, em dia humido e ventoso. Nesse mesmo dia foi accommettida de febre, tosse e pouca rouquidão.

Deram-lhe uma infusão de flores de sabugueiro, que a criança tomou com difficuldade. No dia seguinte, continuando os mesmos symptomas, deram-lhe uma dóse de *aconit.* ; mas, achando-se no terceiro dia cadaver mais impaciente, mais rouca, com a tosse e roncaria mais fortes, recorria-se ao meu ministerio.

Receitei *aconit.* e *bryon*, para serem administrados alternadamente as colherinhas de duas em duas horas. O menino, talvez desconfiado da amargura do chá de sabugueiro, recusou obstinadamente tomar as dóses liquidas dos medicamentos homeopathicos ; mandei que se lhe depositassem sobre a lingua, nos intervallos indicados, tres globulos seccos dos referidos medicamentos, cada um de sua vez, até que fosse possivel da-los no estado liquido.

Na minha visita da noite, achei-o mais tranquillo, tendo ja' tomado duas dóses de cada medicamento. Mandei continuar com a mesma medicação.

No dia 13, notei melhora consideravel. Continuação de *aconit.* e *bryon*.

No dia 14 desappareceram quasi completamente os symptomas. Ordenei que continuasse a administração dos ditos medicamentos.

No dia 15 nada mais havia ; e nesse mesmo dia embarcou o Sr. Dr. Paulo de Oliveira para a Europa, conduzindo seu filho em sua companhia, e muito satisfeito por vê-lo livre da morte, que com tanta razão receiava.

E' quasi impossivel conseguir das crianças deixarem observar o estado da garganta afim de se examinar o desenvolvimento das falsas membranas, que são o caracteristico da molestia ; por isso faço idéa das difficuldades que terão os allopathas quando porventura queiram empregar a cauterisação, como um meio de destrui-las quer antes, quer depois da tracheotomia.

Si é certo que no periodo suffocativo do crupo ou garrotilho tenho visto confirmado o juizo dos autores allopathas acerca dos resultados fataes ; tambem é certo que até agora não pude felicitar-me com os authores homeopathas de haver salvado o maior numero nesse periodo.

Mas o que devo affirmar com verdade, baseada na minha propria observação, é que o tratamento homeopathico, empregado *logo no principio*, previne o perigo fazendo abortar admiravelmente a molestia na immensa maioria dos casos.

E, para que este artigo preencha os fins que tive em vista, quando o dediquei aos pais de familias, cumpre ser mais explicito, embora mais prolixo do que eu desejava. O assumpto merece o sacrificio de um pouco de tempo na leitura.

INSTRUCÇÕES PARA O TRATAMENTO HOMEOPATHICO DO CRUPO OU GARROTILHO.

§ I

O povo dá indistinctamente o nome de *garrotilho* ás inflammações fortes de garganta acompanhadas de difficuldade de engolir e de respirar e de inchação do pescosso : é assim que elle confunde constantemente a esquinencia com o garrotilho, quando entre uma e outra molestia existem differenças essenciaes.

Na esquinencia existe apenas inflammação da membrana mucosa, que reveste a garganta e as partes vizinhas, seguindo na sua marcha e terminação o mesmo caminho de todas as inflammações. No garrotilho existe mais ou menos a inflammação da mucosa, mas com a particularidade de produzir sobre ella concrecções membranosas, que se estendem e engrossam, formando d'esse modo uma outra membrana. Elle não tem a mesma marcha e terminação da esquinencia ; e quanto ao tratamento, esta é muito mais facil de se curar do que aquelle.

Assim pois consiste o *garrotilho* em uma « inflammação especial da garganta caracterisada pela « *formação de uma falsa membrana* nas vias « aereas, que obstrue a passagem do ar e pode « occasionar a suffocação. »

Suas *causas* mais frequentes são as mudanças rapidas de temperatura, do calor para o frio humido. Ataca de preferencia as crianças de 2 até 7 annos ; e sua influencia malefica é tanto mais de temer quanto a criança é mais nova. As crianças de peito são raramente affectadas, assim como as maiores de 7 annos, as pessoas adultas, e ainda mais raramente os velhos.

Lavra ainda a duvida acerca da contagiosidade do garrotilho ; mas quanto a mim acha-se ella provada pela leitura, que tenho feito nos livros. E, quando não houvessem muitos factos que levassem ao meu espirito a convicção, bastava o seguinte para que eu aconselhe aos paes de familias de não permittirem o contacto das crianças sans com aquellas, que se achão doentes.— Um medico, que não acreditava no contagio do garrotilho, entendeu, com o fim de sustentar sua opinião, que podia impunemente fazer deitar um filho seu de 3 annos, junto a um menino doente d'essa molestia. O filho, que antes nada soffria, foi accommettido do mal morrendo pouco depois. Desgostoso pela morte do menino, e lembrando-se que havia sido causa de tão infausto acontecimento, o medico cahio doente, e falleceu.

Pelo sim, pelo não, cumpre haver precaução a tal respeito ; e, ate, si for possivel, é necessario mudar de casa as outras criança

Symptomas.—O crupo começa ordinariamente por um defluxo (2) ; mas a tosse não é a mesma que se observa no defluxo ; pois que nesta a tosse parece vir do peito, e no crupo parece sahir da garganta com um som ronco particular, que os autores tem comparado (assim como comparam o som da voz) com o *cacarejo da gallinha*, com o *canto de um gallo novo*, com o *latido de um cachorrinho* etc. Eu porém não tenho achado semelhança com cousa nenhuma dessas ; só me tem parecido com o *gargarejo* ou *som de grogó* d'agua quando lavamos a bocca.

A voz é rouca, e se torna como que sumida ; as glandulas do pescosso se engorgitam, e o mesmo pescosso incha ; a respiração é anciosa e existe roncaria na garganta, como se houvesse catarrho para espectorar.

O pulso é frequente, mais ou menos irregular.

Até ahi a criança conserva toda a sua alegria, e brinca, como se nada sentisse.

Nessas circumstancias, a medicação homeopathica obra prodigiosamente ; e os medicamentos, que tenho reconhecido capitaes, são : *aconitum* e *bryonia*, administrados da maneira seguinte :

Aconit. 5ª diluição.	6 globulos.
Agua.	2 onças.
Em um vidro ou copo.	
Bryonia 5ª diluição.	6 globulos.
Agua.	2 onças.
Em outro vidro ou copo.	

Dóses. Uma colherinha de 2 em 2 horas alternadamente. (3)

(Si a criança recusar tomar as doses liquidas, depositem-se sobre a lingua 3 globulos seccos do medicamento nos intervallos indicados).

Repitam-se as dóses em quanto forem necessarias.

Em geral isso basta para curar, muito particularmente quando é empregado logo que se vê a criança com symptomas de defluxo.

Mas, si os accessos da tosse forem frequentes, poderão as dóses ser dadas em intervallos mais curtos ; isto é : de hora em hora, de meia em meia hora, e até de 15 em 15 minutos.

As vezes as crianças de nada se queixão ; e são de repente accommettidas de uma tosse violenta e suffocativa, o que tem lugar ordinariamente a meia noite.

Ainda neste caso é á *aconit.* e *bry.* que se deve recorrer.

E, além disso, o Dr. Heryng aconselha que se mergulhem os braços até os cotovellos em um banho d'agua bem quente até que a tosse cesse. Em quanto durar o banho, deem-se os medicamentos em globulos seccos sobre a lingua de 10 em 10 minutos. Depois do accesso serão as dóses administradas em intervallos mais longos. Os banhos podem ser renovados toda a vez que a tosse reapparecer.

(2) Os symptomas, que aqui vão descriptos, são os que eu tenho observado ; elles são os mais caracteristicos, que se encontram nos autores.

(3) O Dr. Teste emprega de preferencia *ipec.* e *bryonia* ; e affirma que são estes os principaes modificadores da angina crupal, *qualquer que seja a forma da invasão e o grão* da molestia. (Molestias agudas e chr. das crianças, 2ª edic. pag. 358). Das palavras deste observador sisudo, e das observações colhidas em minha pratica concluo que a *bryon.* deve sempre entrar no tratamento do garrotilho, ou só, ou concurrentemente com outros medicamentos. Eu a tenho empregado de modo satisfactorio alternadamente com *acon.*, como acima fica ensinado ; mas não terei a menor duvida de emprega-la com a *ipec.* principalmente quando a molestia ameaça passar o periodo suffocativo. E' bom saber-se que a maior parte dos homeopathas europeus aconselham o emprego de *acon.*, *spong.* e *hep.* para combater a molestia em seu começo, dando *acon.* para os symptomas inflammatorios ; e, depois disso, *spong.* e *hep.* (sós, ou alternados) para os symptomas crupaes.

A experiencia porém me tem feito preferir o tratamento acima recommendado.

Compre portanto que se não despresem estes conselhos para que mais tarde não haja motivo de arrependimento.

Faça-se isso ao menos em quanto não se chama o medico.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Francisco José I, actual imperador d'Austria; nasceu em 8 de agosto de 1830. Ainda não completou, portanto, 36 annos de idade. E' filho do archiduque Francisco Carlos, irmão do imperador Fernando I, e da princeza Sophia, filha de Maximiliano, rei da Baviera.

Francisco José recebeu uma excellente educação. Sua mãi, a princeza Sophia, procurou faze-lo possuir das maximas da mais sãa moral, e dos principios da mais sensata politica. Francisco José pode com razão chamar-se duas vezes filho de sua mãi : filho porque lhe deu a luz, e filho porque lhe deu toda a vida intellectual e moral.

O conde Bombelles foi o perceptor de Francisco José. Este, principe que possue um talento mui claro, e que ama com paixão o trabalho, dedicou-se ao estudo das linguas, e em muito pouco tempo conseguio fallar com facilidade e correcção todas as linguas e dialetos que se fallam no seu imperio. D'esta maneira póde muitas vezes percorrer os seus estados, fallando a lingua commum em cada um d'elles.

Francisco José estudou, além d'isso, com approveitamento, o direito das gentes, com a maior profundidade. Francisco José póde portanto conhecer a fundo as couzas, e julgar com exactidão as pessoas. Teve a fortuna de rodear-se quasi sempre de personagens que o aconselharam lealmente, e nunca lhe foram infieis. Os costumes de Francisco José são puros; as suas maneiras são tão distinctas como singelas. Mostra-se frequentes vezes só e a pé, tanto nas ruas mais publicas, como nos passeios mais concorridos de Vienna.

Francisco José conhece tambem a arte militar, e é bastante inclinado aos azares da guerra. E' amigo da paz, mas não receia o perigo. Persuadido de que a paz é incompativel com a deshonra, sacrifica todo a' conservação do esplendor do seu throno, e a' integridade do seu imperio.

E' sabido que em 1848, a revolução chegou quasi a assenhorear-se do imperio austriaco. Veneza achava-se em poder italiano. As facções tinham chegado a converter em republica o reino da Hungria, e a Austria via-se por toda a parte ameaçada de morte. O imperador Fernando I, cançado com tantos desgostos, abdicou a sua corôa no dia 2 de dezembro de 1848, em seu irmão o archiduque Francisco Carlos. Este cedeu no mesmo dia todos os seus direitos em seu filho primogenito, Francisco José, actual imperador d'Austria.

A Hungria, ou para melhor dizer, a facção dominante na Hungria, negou-se a reconhecer o novo monarcha, e constituio-se em republica, nomeando para presidente, no dia 14 de abril de 1849, ao revolucionario Kossuth.

Depois da batalha de Novara, ganha em 9 de março do anno de 1849, a Austria livre dos exercitos do Piemonte, póde applicar toda a sua attenção e transferir todas as suas forças para o reino da Hungria. A Russia mandou a Francisco José um exercito de 100,000 homens, com cujo auxilio póde facilmente reconquistar a Hungria, que todavia luctou admiravelmente.

Em maio de 1849, apresentou-se Francisco José no proprio theatro da guerra. A 25 de junho assistio a tomada de Raab. Graças a capitulação de Vilagos, feita em 13 de agosto, e ao facto succedido em setembro, rendendo-se Comorn, ficou Francisco José senhor de todo o reino da Hungria.

Veneza capitulou em 22 de agosto. El-rei de Sardenha, Victor Emmanuel, que já tinha succedido a seu pae, Carlos Alberto, comprometteu-se pelo tratado de Milão, datado de 9 de agosto, a pagar a' Austria 75,000:000 de francos pelas despezas da guerra. Carlos Alberto, pai de Victor Emmanuel, quiz fazer a guerra a Austria e perdeu a sua corôa. Carlos Alberto abdicou em seu filho, abandonou a peninsula italiana, e como se fugisse do seu proprio paiz, retirou-se para Portugal : isto é para o ponto mais retirado da Europa, pelo lado oriental.

Triumphante Francisco José de todos os seus inimigos, dedicou-se a' reorganisação do seu imperio.

Em 1867 voltou as suas vistas para a Allemanha, e desde então para ca' não deixou de obstar ao desenvolvimento da ambição tradicional da Prussia, exercendo uma influencia salutar sobre a confederação.

Em desembro de 1852, celebrou Francisco José uma conferencia em Berlin, com Frederico Guilherme, o fallecido rei da Prussia. Em 19 de fevereiro de 1853 concluio-se um tratado de commercio entre os governos de Berlin e Vienna, que desde logo assegurou a paz da Allemanha, e fez com que desapparecessem os innumeraveis obstaculos, que então se oppunham a' conservação das boas relações entre a Austria e a Prussia.

Em 24 de abril de 1854, contrahio Francisco José o seu matrimonio com a princeza Isabel, filha de Maximiliano, duque da Baviera.

Em consequencia deste enlace levantou-se o estado de sitio em Veneza e na Lombardia.

Pouco mais de um anno depois, a 18 de agosto de 1856, ajustou uma concordata, em virtude da qual foram abolidas as chamadas leis *Josephinas*.

Em 1859, a França unida ao Piemonte, declarou a guerra a' Austria. Francisco José foi vencido em Magenta e Solferino, e vio-se na necessidade de acceitar a paz de Villafranca. Assim expiou a ingratidão com que havia abandonado a Russia, durante a guerra da Criméa.

Estando a passar desta para melhor vida um campino do departamento francez des Ardennes, chamou sua mulher e disse lhe :

« Minha querida, vou morrer e quero fazer o meu testamento. Toda a minha fortuna é um cavallo e um cão. Vende o cavallo e da' o preço da venda aos meus parentes. Quanto ao cão fica com elle. »

E o pobre campino fechou os olhos a luz deste mundo.

Passados os primeiros dias consagrados a dôr da viuvez, a mulher desejando cumprir as ultimas vontades de seu marido, foi a feira com o cavallo e o cão, e offereceu-os a venda.

Offereceram-lhe 12 libras pelo cavallo, mas ninguem queria comprar o cão.

— Não vendo um sem o outro, disse a mulher ; dê-me 12 libras pelo cão e cedo-lhe o cavallo por cinco tostões.

O comprador aceitou o contrato, ainda que o achou original.

No dia seguinte a mulher executou as ultimas vontades do defunto ; entregou os cinco tostões, producto da venda do cavallo, aos parentes do marido, e ficou com as 12 libras, preço porque vendeu o cão.

Mery, o celebre autor da « Florida e da guerra do Nizan, » fallecido ha poucos dias, jogou emquanto Deus lhe deu vida.

Certa noite, de julho em Baden, Mery, tiritando com frio, embuçado n'uma capa e com o rosto meio escondido n'uma gravata esperava ancioso a hora de começar o jogo para ir ganhar.

— Jogo sempre na vermelha, que me deve ja' trinta e seis contos de réis. Passo-lhe quitação total se me dér hoje nove contos de réis.

Mery jogou e perdeu.

— Estupido azar ! dizia depois Mery.

O jogo podia pagar-me com 25 por cento e agora ha de me pagar por inteiro.

Debalde correu Mery o resto da vida atraz do que perdera.

O povo de Custozza no Veneto, junto do qual teve lugar a sanguinolenta batalha do dia de S. João é celebre nas campanhas de 1848 e 1849, entre o exercito do rei Carlos Alberto e as tropas austriacas. »

O marechal Radetzki alcançou nesta campanha, n'aquelle lugar, uma assignalada victoria contra os Piemontezes e seus alliados.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

MUTILADO